

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	18
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	79
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	81
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	82
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	83
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	450.945.982
Preferenciais	798.952.621
Total	1.249.898.603
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	8.559.270
Total	8.559.270

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	7.070.986	7.301.937
1.01	Ativo Circulante	3.045.432	3.445.505
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.286.222	1.637.770
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	145
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	145
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	0	145
1.01.03	Contas a Receber	632.578	789.051
1.01.03.01	Clientes	632.578	789.051
1.01.04	Estoques	929.894	785.829
1.01.06	Tributos a Recuperar	98.104	117.263
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	98.104	117.263
1.01.06.01.01	Tributos Correntes a Recuperar	58.846	85.768
1.01.06.01.02	Imposto de Renda/Contribuição Social a Recuperar	39.258	31.495
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	98.634	115.447
1.01.08.03	Outros	98.634	115.447
1.02	Ativo Não Circulante	4.025.554	3.856.432
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	529.816	570.585
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	83.935	87.368
1.02.01.04	Contas a Receber	276.207	278.356
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	40.033	40.056
1.02.01.04.03	Tributos a recuperar	236.174	238.300
1.02.01.07	Tributos Diferidos	169.674	204.861
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	169.674	204.861
1.02.02	Investimentos	2.729.517	2.522.925
1.02.02.01	Participações Societárias	2.684.582	2.477.827
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	332.514	271.883
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.305.672	2.159.673
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	46.396	46.271
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	44.935	45.098
1.02.03	Imobilizado	713.831	708.934
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	692.868	687.580
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	20.963	21.354
1.02.04	Intangível	52.390	53.988
1.02.04.01	Intangíveis	52.390	53.988
1.02.04.01.02	Intangíveis	52.390	53.988

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	7.070.986	7.301.937
2.01	Passivo Circulante	1.404.138	1.686.561
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	180.188	253.798
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	180.188	253.798
2.01.02	Fornecedores	474.571	392.773
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	457.316	381.319
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	17.255	11.454
2.01.03	Obrigações Fiscais	63.098	91.065
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	48.514	70.944
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	48.514	70.944
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	14.221	19.643
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	363	478
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	392.401	661.734
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	392.401	661.734
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	52.782	68.017
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	339.619	593.717
2.01.05	Outras Obrigações	293.880	287.191
2.01.05.02	Outros	293.880	287.191
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	4.702	4.800
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	65.669	45.784
2.01.05.02.05	Representantes comissionados	33.003	37.018
2.01.05.02.06	Participação dos administradores	3.772	9.718
2.01.05.02.07	Obrigações com arrendamento	5.565	5.131
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar circulante	173.549	174.510
2.01.05.02.09	Instrumentos financeiros derivativos	7.620	10.230
2.02	Passivo Não Circulante	1.605.564	1.783.008
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.410.505	1.582.728
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.410.505	1.582.728
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	245.850	254.724
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.164.655	1.328.004
2.02.02	Outras Obrigações	16.235	17.003
2.02.02.02	Outros	16.235	17.003
2.02.02.02.04	Obrigações com arrendamento	16.235	17.003
2.02.04	Provisões	178.824	183.277
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	131.615	126.612
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	29.584	29.615
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	82.353	80.725
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	19.678	16.272
2.02.04.02	Outras Provisões	47.209	56.665
2.02.04.02.04	Provisão para perda em investimento	47.209	56.665
2.03	Patrimônio Líquido	4.061.284	3.832.368
2.03.01	Capital Social Realizado	3.039.802	3.039.802
2.03.02	Reservas de Capital	-19.966	-20.013
2.03.02.04	Opções Outorgadas	-12.577	-12.577
2.03.02.07	Reservas de transações de capital	-7.389	-7.436

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.04	Reservas de Lucros	783.540	513.502
2.03.04.01	Reserva Legal	222.454	222.454
2.03.04.02	Reserva Estatutária	606.389	340.307
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-45.303	-49.259
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	500.051	541.375
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-242.143	-242.298
2.03.08.01	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	-242.143	-242.298

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	838.538	1.022.211
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-683.567	-849.983
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-683.567	-849.983
3.03	Resultado Bruto	154.971	172.228
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	83.135	27.467
3.04.01	Despesas com Vendas	-45.736	-56.774
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-59.858	-58.132
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-9.474	13.052
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	198.203	129.321
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	238.106	199.695
3.06	Resultado Financeiro	55.025	89.398
3.06.01	Receitas Financeiras	198.978	161.347
3.06.02	Despesas Financeiras	-143.953	-71.949
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	293.131	289.093
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-27.049	-47.284
3.08.01	Corrente	8.136	704
3.08.02	Diferido	-35.185	-47.988
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	266.082	241.809
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	266.082	241.809

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	266.082	241.809
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-41.169	-55.254
4.02.01	Varição Cambial Sobre Investimentos no Exterior	-41.324	-46.112
4.02.04	Participação no resultado abrangente de controlada	155	-9.142
4.03	Resultado Abrangente do Período	224.913	186.555

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	80.257	66.157
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	54.988	111.925
6.01.01.01	Resultado do período	266.082	241.809
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	19.962	19.668
6.01.01.03	Resultado na venda de imobilizado e intangível	381	2.895
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-198.203	-129.321
6.01.01.05	Perdas de crédito esperadas	-1.115	-1.144
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	27.049	47.284
6.01.01.07	Juros e variações apropriados	-91.010	-111.096
6.01.01.08	Variação em ativos mensurados ao valor justo	3.578	15.463
6.01.01.09	Provisão para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias	11.103	9.746
6.01.01.10	Provisão para garantias	11.415	13.544
6.01.01.11	Provisão para perdas nos estoques	5.746	3.077
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	25.269	-45.768
6.01.02.01	(Aumento) redução contas a receber de clientes	157.588	178.894
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-149.811	-72.337
6.01.02.03	(Aumento) redução outras contas a receber	37.784	-23.100
6.01.02.05	Aumento (redução) fornecedores	81.798	28.785
6.01.02.07	Aumento (redução) outras contas a pagar e provisões	-102.090	-146.778
6.01.02.08	Impostos sobre lucro pagos	0	-11.232
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-81.324	-30.354
6.02.01	Investimentos	-65.730	-11.646
6.02.02	Dividendos controladas em conjunto e coligadas	6.166	5.683
6.02.03	Adições de imobilizado	-21.957	-19.412
6.02.04	Adições de intangível	-141	-7.479
6.02.05	Recebimento na venda de ativo imobilizado	338	2.500
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-350.481	-331.236
6.03.02	Empréstimos tomados de terceiros	0	1.650
6.03.03	Pagamento de empréstimos - principal	-348.553	-72.143
6.03.04	Pagamento de empréstimos - juros	-4.547	-6.547
6.03.05	Pagamento dos juros sobre capital próprio e dividendos	0	-258.995
6.03.06	Ações em tesouraria	4.003	5.974
6.03.07	Pagamentos de arrendamentos	-1.384	-1.175
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-351.548	-295.433
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.637.770	1.308.941
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.286.222	1.013.508

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.039.802	-69.272	562.761	0	299.077	3.832.368
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.039.802	-69.272	562.761	0	299.077	3.832.368
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.003	0	0	0	4.003
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.003	0	0	0	4.003
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	266.082	-41.169	224.913
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	266.082	0	266.082
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-41.169	-41.169
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-41.324	-41.324
5.05.02.06	Correção monetária por hiperinflação	0	0	0	0	155	155
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.039.802	-65.269	562.761	266.082	257.908	4.061.284

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.334.052	-77.492	1.465.613	0	304.437	4.026.610
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.334.052	-77.492	1.465.613	0	304.437	4.026.610
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.974	-258.997	0	0	-253.023
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	5.974	0	0	0	5.974
5.04.06	Dividendos	0	0	-258.997	0	0	-258.997
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	241.809	-55.254	186.555
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	241.809	0	241.809
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-55.254	-55.254
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-46.112	-46.112
5.05.02.06	Correção monetária por hiperinflação	0	0	0	0	-9.142	-9.142
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.334.052	-71.518	1.206.616	241.809	249.183	3.960.142

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	949.137	1.177.698
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	940.115	1.139.775
7.01.02	Outras Receitas	7.751	36.779
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.271	1.144
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-680.969	-831.451
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-563.979	-692.596
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-100.316	-115.524
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-16.674	-23.331
7.03	Valor Adicionado Bruto	268.168	346.247
7.04	Retenções	-19.962	-19.668
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-19.962	-19.668
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	248.206	326.579
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	397.181	290.668
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	198.203	129.321
7.06.02	Receitas Financeiras	198.978	161.347
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	645.387	617.247
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	645.387	617.247
7.08.01	Pessoal	219.393	255.431
7.08.01.01	Remuneração Direta	177.612	210.686
7.08.01.02	Benefícios	29.533	31.613
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.248	13.132
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12.376	44.214
7.08.02.01	Federais	33.554	-17.421
7.08.02.02	Estaduais	-21.624	61.001
7.08.02.03	Municipais	446	634
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	147.536	75.793
7.08.03.01	Juros	131.145	62.645
7.08.03.02	Aluguéis	3.583	3.844
7.08.03.03	Outras	12.808	9.304
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	266.082	241.809
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	266.082	241.809

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	9.504.229	9.722.646
1.01	Ativo Circulante	5.633.169	5.949.062
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.828.183	2.221.811
1.01.02	Aplicações Financeiras	262	145
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	262	145
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	262	145
1.01.03	Contas a Receber	1.474.209	1.526.718
1.01.03.01	Clientes	1.474.209	1.526.718
1.01.04	Estoques	1.934.145	1.771.089
1.01.06	Tributos a Recuperar	156.335	196.850
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	156.335	196.850
1.01.06.01.01	Tributos Correntes a Recuperar	116.475	164.917
1.01.06.01.02	Imposto de Renda/Contribuição Social a Recuperar	39.860	31.933
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	240.035	232.449
1.01.08.03	Outros	240.035	232.449
1.02	Ativo Não Circulante	3.871.060	3.773.584
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.573.767	1.561.628
1.02.01.04	Contas a Receber	1.336.645	1.282.677
1.02.01.04.01	Clientes	1.017.508	962.302
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	45.597	44.496
1.02.01.04.03	Tributos a Recuperar	273.540	275.879
1.02.01.07	Tributos Diferidos	237.122	278.951
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	237.122	278.951
1.02.02	Investimentos	491.926	431.168
1.02.02.01	Participações Societárias	446.991	386.070
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	332.514	271.883
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	112.556	112.253
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	1.921	1.934
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	44.935	45.098
1.02.03	Imobilizado	1.508.811	1.481.206
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.445.601	1.420.910
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	63.210	60.296
1.02.04	Intangível	296.556	299.582
1.02.04.01	Intangíveis	52.338	54.170
1.02.04.01.02	Intangíveis	52.338	54.170
1.02.04.02	Goodwill	244.218	245.412

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	9.504.229	9.722.646
2.01	Passivo Circulante	2.865.516	3.146.501
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	265.135	355.275
2.01.01.01	Obrigações Sociais	265.135	355.275
2.01.02	Fornecedores	732.869	595.686
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	580.158	471.896
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	152.711	123.790
2.01.03	Obrigações Fiscais	198.171	306.747
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	183.094	285.561
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	183.094	285.561
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	14.515	20.531
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	562	655
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.039.726	1.193.030
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.039.726	1.193.030
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	610.418	509.492
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	429.308	683.538
2.01.05	Outras Obrigações	629.615	695.763
2.01.05.02	Outros	629.615	695.763
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	4.702	4.800
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	227.395	260.420
2.01.05.02.05	Representantes comissionados	36.007	42.123
2.01.05.02.06	Participação dos administradores	3.739	9.967
2.01.05.02.07	Obrigações com arrendamento	29.809	25.730
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar circulante	319.997	342.059
2.01.05.02.09	Instrumentos financeiros derivativos	7.966	10.664
2.02	Passivo Não Circulante	2.519.099	2.680.616
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.336.607	2.499.504
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.336.607	2.499.504
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.170.464	1.170.245
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.166.143	1.329.259
2.02.02	Outras Obrigações	42.812	43.978
2.02.02.02	Outros	42.812	43.978
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar não circulantes	814	0
2.02.02.02.05	Obrigações com arrendamento	41.998	43.978
2.02.04	Provisões	139.680	137.134
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	139.680	134.120
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	30.749	30.870
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	88.226	85.951
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	20.705	17.299
2.02.04.02	Outras Provisões	0	3.014
2.02.04.02.04	Provisão para perda em investimento	0	3.014
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.119.614	3.895.529
2.03.01	Capital Social Realizado	3.039.802	3.039.802
2.03.02	Reservas de Capital	-19.966	-20.013
2.03.02.04	Opções Outorgadas	-12.577	-12.577

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.02.07	Reservas de transações de capital	-7.389	-7.436
2.03.04	Reservas de Lucros	783.540	513.502
2.03.04.01	Reserva Legal	222.454	222.454
2.03.04.02	Reserva Estatutária	606.389	340.307
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-45.303	-49.259
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	500.051	541.375
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-242.143	-242.298
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	58.330	63.161

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.655.238	1.677.436
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.281.811	-1.293.181
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.281.811	-1.293.181
3.03	Resultado Bruto	373.427	384.255
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-111.677	-160.537
3.04.01	Despesas com Vendas	-74.485	-84.834
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-99.895	-101.013
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	9.806
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-12.934	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	75.637	15.504
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	261.750	223.718
3.06	Resultado Financeiro	69.567	109.358
3.06.01	Receitas Financeiras	221.458	216.565
3.06.02	Despesas Financeiras	-151.891	-107.207
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	331.317	333.076
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-66.709	-90.005
3.08.01	Corrente	-24.880	-29.886
3.08.02	Diferido	-41.829	-60.119
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	264.608	243.071
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	264.608	243.071
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	266.082	241.809
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.474	1.262
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,23607	0,21109
3.99.01.02	PN	0,23607	0,21109
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,23607	0,21281
3.99.02.02	PN	0,23607	0,21281

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	264.608	243.071
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-44.526	-58.584
4.02.01	Variação cambial sobre investimentos no exterior	-44.681	-49.442
4.02.04	Participação no resultado abrangente de controlada	155	-9.142
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	220.082	184.487
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	224.913	186.555
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-4.831	-2.068

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-47.057	74.990
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	282.307	294.872
6.01.01.01	Resultado do período	264.608	243.071
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	43.033	38.245
6.01.01.03	Resultado na venda de imobilizado, intangível e investimento	703	2.842
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-75.637	-15.504
6.01.01.05	Perdas de crédito esperadas	1.149	609
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	66.709	90.006
6.01.01.07	Juros e variações apropriados	-44.176	-81.789
6.01.01.08	Correção monetária por hiperinflação	-9.239	-17.661
6.01.01.09	Variação em ativos mensurados ao valor justo	-117	4.086
6.01.01.11	Provisão para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias	11.543	10.370
6.01.01.12	Provisão para garantias	14.817	17.158
6.01.01.13	Provisão para perdas nos estoques	8.914	3.439
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-329.364	-219.882
6.01.02.01	(Aumento) redução contas a receber de clientes	-16.808	121.861
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-192.878	-139.043
6.01.02.03	(Aumento) redução outras contas a receber	6.800	-4.692
6.01.02.05	Aumento (redução) de fornecedores	145.182	-9.421
6.01.02.07	Aumento (redução) outras contas a pagar e provisões	-245.534	-163.541
6.01.02.08	Impostos sobre o lucro pagos	-26.126	-25.046
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-54.643	-62.848
6.02.01	Investimentos	0	-3.547
6.02.02	Dividendos controladas em conjunto e coligadas	0	5.683
6.02.03	Adições de imobilizado	-54.371	-59.733
6.02.04	Adições de intangível	-610	-7.751
6.02.05	Recebimento na venda de ativo imobilizado	338	2.500
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-280.231	-322.310
6.03.02	Empréstimos tomados de terceiros	294.824	133.010
6.03.03	Pagamento de empréstimos - principal	-521.095	-145.703
6.03.04	Pagamento de empréstimos - juros	-49.164	-48.531
6.03.05	Pagamento dos juros sobre capital próprio e dividendos	0	-258.995
6.03.06	Ações em tesouraria	4.003	5.974
6.03.07	Pagamentos de arrendamentos	-8.799	-8.065
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-11.697	-20.417
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-393.628	-330.585
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.221.811	2.093.398
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.828.183	1.762.813

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.039.802	-69.272	562.761	0	299.077	3.832.368	63.161	3.895.529
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.039.802	-69.272	562.761	0	299.077	3.832.368	63.161	3.895.529
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.003	0	0	0	4.003	0	4.003
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.003	0	0	0	4.003	0	4.003
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	266.082	-41.169	224.913	-4.831	220.082
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	266.082	0	266.082	-1.474	264.608
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-41.169	-41.169	-3.357	-44.526
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-41.324	-41.324	-3.357	-44.681
5.05.02.06	Correção monetária por hiperinflação	0	0	0	0	155	155	0	155
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.039.802	-65.269	562.761	266.082	257.908	4.061.284	58.330	4.119.614

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.334.052	-77.492	1.465.613	0	304.437	4.026.610	55.726	4.082.336
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.334.052	-77.492	1.465.613	0	304.437	4.026.610	55.726	4.082.336
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.974	-258.997	0	0	-253.023	0	-253.023
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	5.974	0	0	0	5.974	0	5.974
5.04.06	Dividendos	0	0	-258.997	0	0	-258.997	0	-258.997
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	241.809	-55.254	186.555	-2.068	184.487
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	241.809	0	241.809	1.262	243.071
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-55.254	-55.254	-3.330	-58.584
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-46.112	-46.112	-3.330	-49.442
5.05.02.06	Correção monetária por hiperinflação	0	0	0	0	-9.142	-9.142	0	-9.142
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.334.052	-71.518	1.206.616	241.809	249.183	3.960.142	53.658	4.013.800

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	1.842.499	1.906.191
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.810.050	1.843.149
7.01.02	Outras Receitas	33.754	63.378
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.305	-336
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.246.338	-1.259.843
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.057.730	-1.047.832
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-143.365	-155.577
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-45.243	-56.434
7.03	Valor Adicionado Bruto	596.161	646.348
7.04	Retenções	-43.421	-38.245
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-43.421	-38.245
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	552.740	608.103
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	297.095	232.069
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	75.637	15.504
7.06.02	Receitas Financeiras	221.458	216.565
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	849.835	840.172
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	849.835	840.172
7.08.01	Pessoal	380.335	409.629
7.08.01.01	Remuneração Direta	324.493	349.902
7.08.01.02	Benefícios	41.480	44.515
7.08.01.03	F.G.T.S.	14.362	15.212
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	48.219	74.912
7.08.02.01	Federais	76.376	-27.301
7.08.02.02	Estaduais	-28.658	101.488
7.08.02.03	Municipais	501	725
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	156.673	112.560
7.08.03.01	Juros	136.226	92.843
7.08.03.02	Aluguéis	4.782	5.353
7.08.03.03	Outras	15.665	14.364
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	264.608	243.071
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	264.608	243.071

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T26



Caxias do Sul, 04 de maio de 2026 - A Marcopolo S.A. (B3: POMO3; POMO4) divulga os resultados referentes ao desempenho do primeiro trimestre de 2026 (1T26). As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

DESTAQUES DO 1º TRIMESTRE DE 2026

- 🌟 A **Produção Total** da Marcopolo atingiu 2.997 unidades, 9,0% inferior ao 1T25.
- 🌟 A **Receita Líquida** somou R\$ 1.655,2 milhões, redução de 1,3% ante o 1T25.
- 🌟 O **Lucro Bruto** atingiu R\$ 373,4 milhões, com margem de 22,6%.
- 🌟 O **EBITDA** totalizou R\$ 304,8 milhões, com margem de 18,4%.
- 🌟 O **Lucro Líquido** foi de R\$ 264,6 milhões, com margem de 16,0%.

(R\$ milhões e variação em percentual, exceto quando indicado de outra forma).

Informações Selecionadas	1T26	1T25	Var. %
Receita operacional líquida	1.655,2	1.677,4	-1,3%
Receitas no Brasil	899,7	932,5	-3,5%
Receita de exportação do Brasil	159,3	175,1	-9,0%
Receita no exterior	596,2	569,8	4,6%
Lucro Bruto	373,4	384,3	-2,8%
EBITDA ⁽¹⁾	304,8	262,0	16,3%
Lucro Líquido	264,6	243,1	8,8%
Lucro por Ação	0,213	0,216	-1,3%
Retorno s/ Capital Investido (ROIC) ⁽²⁾	24,7%	26,3%	-1,6 pp
Retorno s/ o Patrimônio Líquido (ROE) ⁽³⁾	32,8%	28,5%	4,3 pp
Investimentos	55,0	67,5	-18,6%
Margem Bruta	22,6%	22,9%	-0,3 pp
Margem EBITDA	18,4%	15,6%	2,8 pp
Margem Líquida	16,0%	14,5%	1,5 pp
Dados do Balanço Patrimonial	31/03/2026	31/12/2025	Var. %
Patrimônio Líquido	4.061,3	3.832,4	6,0%
Caixa, equivalentes a caixa e aplicações financeiras	1.828,4	2.222,0	-17,7%
Passivo financeiro de curto prazo	-1.047,7	-1.203,7	13,0%
Passivo financeiro de longo prazo	-2.336,6	-2.499,5	6,5%
Passivo financeiro líquido – Segmento Industrial	-251,0	-281,9	11,0%

Notas: ⁽¹⁾ EBITDA = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; ⁽²⁾ ROIC (Return on Invested Capital) = (Nopat dos últimos 12 meses) / (clientes + estoques + outras contas a receber + investimentos + imobilizado + intangível - fornecedores - outras contas a pagar). Foram excluídos do cálculo os efeitos do Banco Moneo sobre a base de ativos e passivos. ⁽³⁾ ROE (Return on Equity) = Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.

Comentário do Desempenho**INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T26****DESEMPENHO DO SETOR DE ÔNIBUS BRASILEIRO**

No 1T26, a produção brasileira de carrocerias para ônibus atingiu 6.196 unidades, redução de 2,1% em relação ao 1T25.

a) Mercado Interno: A produção destinada ao mercado interno somou 5.593 unidades no trimestre, 2,2% inferior às 5.717 unidades produzidas no 1T25.

b) Mercado Externo: As exportações totalizaram 603 unidades no 1T26, 1,3% inferior às 611 unidades exportadas no mesmo trimestre de 2025.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CARROCERIAS DE ÔNIBUS (em unidades)

PRODUTOS ⁽¹⁾	1T26			1T25			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	918	479	1.397	1.139	526	1.665	-16,1%
Urbanos	2.026	55	2.081	2.377	30	2.407	-13,5%
Micros	1.850	45	1.895	1.397	41	1.438	31,8%
Volares	799	24	823	804	14	818	0,6%
TOTAL	5.593	603	6.196	5.717	611	6.328	-2,1%

Fonte: FABUS (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus). Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades produzidas para a exportação; ⁽²⁾ Inclui as unidades exportadas em PKD (parcialmente desmontadas).

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA MARCOPOLO**Unidades registradas na Receita Líquida**

No 1T26, foram registradas na receita líquida 3.016 unidades, das quais 2.623 foram faturadas para o Brasil (79,3% do total), 232 exportadas a partir do Brasil (7,7%) e 393 no exterior (13,0%).

Comentário do Desempenho**INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T26**

OPERAÇÕES (em unidades)	1T26	1T25	Var. %
BRASIL:			
- Mercado Interno	2.391	2.509	-4,7%
- Mercado Externo	293	384	-23,7%
SUBTOTAL	2.684	2.893	-7,2%
Eliminações KD's exportados ⁽¹⁾	61	133	-54,1%
TOTAL NO BRASIL	2.623	2.760	-5,0%
EXTERIOR:			
- África do Sul	84	98	-14,3%
- Argentina	74	77	-3,9%
- Austrália	176	140	25,7%
- China	23	34	-32,4%
- México	36	187	-80,7%
TOTAL NO EXTERIOR	393	536	-26,7%
TOTAL GERAL	3.016	3.296	-8,5%

Nota: ⁽¹⁾ KD (Knock Down) = Carrocerias desmontadas.

PRODUÇÃO

A produção consolidada da Marcopolo foi de 2.997 unidades no 1T26, com redução de 9,0% na comparação com o 1T25. No Brasil, a produção atingiu 2.695 unidades, 6,5% inferior à do 1T25, enquanto no exterior a produção foi de 363 unidades, 33,5% inferior às unidades produzidas no mesmo período do ano anterior.

Na comparação com o mesmo trimestre de 2025, a queda de volumes está associada ao modesto desempenho do mercado brasileiro nos segmentos de rodoviários e urbanos, à redução das exportações para a Argentina e à piora no ambiente de mercado mexicano. A baixa produção do mercado interno também está correlacionada à extensão das férias coletivas realizadas pela Companhia em janeiro de 2026 na comparação com janeiro de 2025, alongadas em função do receio de falta de chassis no início de 2026.

Os dados de produção da Marcopolo e o seu respectivo comparativo com o ano anterior são apresentados na tabela a seguir:

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T26



MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA

OPERAÇÕES (em unidades)	1T26	1T25	Var. %
BRASIL: ⁽¹⁾			
- Mercado Interno	2.396	2.526	-5,1%
- Mercado Externo	299	355	-15,8%
SUBTOTAL	2.695	2.881	-6,5%
Eliminações KD's exportados ⁽²⁾	61	133	-54,1%
TOTAL NO BRASIL	2.634	2.748	-4,1%
EXTERIOR:			
- África do Sul	72	98	-26,5%
- Argentina	55	77	-28,6%
- Austrália	176	142	23,9%
- China	21	37	-43,2%
- México	39	192	-79,7%
TOTAL NO EXTERIOR	363	546	-33,5%
TOTAL GERAL	2.997	3.294	-9,0%

Notas: ⁽¹⁾ KD (Knock Down) = Carrocerias desmontadas.

MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾ (em unidades)	1T26			1T25		
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL
Rodoviários	386	310	696	493	452	945
Urbanos	338	258	596	501	398	899
Micros	873	70	943	728	37	765
SUBTOTAL	1.597	638	2.235	1.722	887	2.609
Volares	799	24	823	804	14	818
PRODUÇÃO TOTAL	2.396	662	3.058	2.526	901	3.427

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo. ⁽²⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias desmontadas);

MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾ (em unidades)	1T26			1T25		
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL
Rodoviários	386	216	602	493	287	780
Urbanos	338	21	359	501	17	518
Micros	873	38	911	728	37	765
SUBTOTAL	1.597	275	1.872	1.722	341	2.063
Volares	799	24	823	804	14	818
PRODUÇÃO TOTAL	2.396	299	2.695	2.526	355	2.881

Nota: Vide notas do quadro Produção Mundial Consolidada por Modelo.

Comentário do Desempenho**INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T26****PARTICIPAÇÃO NO MERCADO BRASILEIRO**

A participação de mercado da Marcopolo na produção brasileira de carrocerias foi de 43,5% no 1T26 contra 45,5% no 1T25. Na comparação com o mesmo período de 2025, a Companhia teve redução na sua participação de mercado em função da realização de férias coletivas mais longas.

PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)

PRODUTOS	1T26	1T25	4T25	2025
Rodoviários	43,1	46,8	48,4	50,6
Urbanos	17,3	21,5	30,3	26,4
Micros ⁽¹⁾	63,8	70,2	57,8	65,0
TOTAL	43,5	45,5	46,4	47,1

Fonte: FABUS.

Nota: ⁽¹⁾ Os modelos Volare foram computados como micros.

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 1.655,2 milhões no 1T26, sendo R\$ 899,7 milhões proveniente do mercado interno (54,4% do total), R\$ 159,3 milhões advindos das exportações a partir do Brasil (9,6% do total) e R\$ 596,2 milhões originadas pelas operações internacionais da Companhia (36,0% do total). No 1T26, a redução de 1,3% da receita líquida é explicada pela queda no volume de unidades faturadas no mercado brasileiro e nas exportações a partir do Brasil, bem como pelo despenho da controlada mexicana Polomex. A formação do *mix* de vendas no Brasil, com produtos de maior valor agregado, e a boa performance da operação australiana Volgren contribuíram para compensar parcialmente a queda dos volumes.

A tabela e os gráficos a seguir apresentam a abertura da receita líquida por produtos e mercados:

RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA**Por Produtos e Mercados (R\$ Milhões)**

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	1T26			1T25		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	170,9	282,8	453,7	240,3	367,4	607,7
Urbanos	141,5	348,5	490,0	151,5	312,0	463,5
Micros	116,4	52,2	168,6	99,0	12,5	111,5
Subtotal carrocerias	428,8	683,6	1.112,4	490,8	691,9	1.182,7
Volares ⁽²⁾	336,7	11,0	347,7	338,7	8,3	347,0
Chassis	2,5	26,0	28,5	8,8	6,5	15,3
Bco. Moneo	71,3	0,0	71,3	57,4	0,0	57,4
Peças e Outros	60,4	34,9	95,3	36,8	38,2	75,0
TOTAL GERAL	899,7	755,5	1.655,2	932,5	744,9	1.677,4

Comentário do Desempenho**INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T26**

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades exportadas e produzidas nas operações internacionais por empresas controladas; ⁽²⁾ A receita dos Volares inclui os chassis.

RESULTADO BRUTO E MARGEM

O lucro bruto consolidado do 1T26 atingiu R\$ 373,4 milhões, com margem de 22,6%, contra R\$ 384,3 milhões com margem de 22,9% no 1T25. A queda do lucro bruto e da margem bruta estão associadas à redução de unidades faturadas e receita líquida na comparação com o 1T25.

DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 74,5 milhões no 1T26, ou 4,5% da receita líquida, contra R\$ 84,8 milhões no 1T25, 5,1% sobre a receita líquida.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 99,9 milhões no 1T26, ou 6,0% da receita líquida, enquanto no 1T25 essas despesas somaram R\$ 101,0 milhões, ou 6,0% da receita líquida.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

No 1T26, foram contabilizados R\$ 12,9 milhões como “Outras Despesas Operacionais” contra R\$ 9,8 milhões reconhecidos como “Outras Receitas Operacionais” no 1T25.

O principal efeito negativo à linha de “Outras Despesas Operacionais” se refere à constituição de provisões trabalhistas, no valor de R\$ 6,6 milhões (R\$ 10,4 milhões no 1T25). A Companhia segue adotando todas as medidas necessárias para sua defesa, redução das perdas e mitigação de riscos trabalhistas futuros.

RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O resultado da equivalência patrimonial no 1T26 foi de R\$ 75,6 milhões positivos contra R\$ 15,5 milhões positivos no 1T25.

Contribuíram para o resultado, a performance da coligada colombiana Superpolo, com R\$ 2,9 milhões, e da coligada responsável pela fabricação de aparelhos de ar-condicionado no Brasil, Spheros, com R\$ 2,5 milhões.

A coligada canadense NFI apresentou resultado positivo de R\$ 70,3 milhões à equivalência patrimonial. Do resultado, R\$ 45,0 milhões, se referem a efeito não recorrente relativo à reversão da provisão de custos para assistência técnica de ônibus elétricos afetados pelo *recall* de baterias; enquanto, R\$ 25,3 milhões se referem a resultado recorrente, originado pela melhora operacional da coligada.

O resultado da equivalência patrimonial é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa Investimentos.

Comentário do Desempenho**INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T26****RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO**

O resultado financeiro líquido do 1T26 foi positivo em R\$ 69,6 milhões, ante um resultado também positivo de R\$ 109,3 milhões registrados no 1T25.

No trimestre, apuramos variação cambial positiva associada à valorização do Real frente ao Dólar norte americano sobre a carteira de pedidos em dólares. A Companhia realiza o *hedge* do câmbio das exportações no momento da confirmação dos pedidos de venda, assegurando a margem dos negócios. À medida que os produtos são entregues e faturados, a Companhia captura os efeitos da valorização ou desvalorização do Real em suas margens operacionais ou no resultado financeiro, como foi o caso nesse 1T26.

O resultado financeiro é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa Resultado Financeiro.

EBITDA

O *EBITDA* foi de R\$ 304,8 milhões no 1T26, com margem de 18,4%, versus um *EBITDA* de R\$ 262,0 milhões e margem de 15,6% no 1T25.

No trimestre, o *EBITDA* foi afetado negativamente pela desalavancagem operacional relacionada à queda de volumes e receita líquida no mercado brasileiro e nas exportações a partir do Brasil, bem como pela performance da controlada mexicana Polomex. O *EBITDA* foi beneficiado pela recuperação de resultados operacionais da coligada canadense NFI e pela performance da controlada australiana Volgren.

Nesse 1T26, o *EBITDA* foi afetado positivamente de forma não recorrente em R\$ 45,0 milhões pela reversão de parte da provisão de garantia realizada pela coligada canadense NFI. Excluído o montante não recorrente, o *EBITDA* e a margem *EBITDA* teriam sido de R\$ 259,8 milhões e 15,7%, respectivamente.

A tabela abaixo destaca as contas que compõem o *EBITDA*:

R\$ milhões	1T26	1T25
Resultado antes do IR e CS	331,3	333,1
Receitas Financeiras	-221,5	-216,5
Despesas Financeiras	151,9	107,2
Depreciações / Amortizações	43,0	38,2
EBITDA	304,8	262,0

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido consolidado do 1T26 foi de R\$ 264,6 milhões, com margem de 16,0%, contra resultado de R\$ 243,1 milhões e margem de 14,5% no 1T25. O lucro líquido do 1T26 foi afetado pelos mesmos efeitos descritos no *EBITDA* e no resultado financeiro.

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T26



ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

O endividamento financeiro líquido totalizava R\$ 1.555,9 milhões em 31/03/2026 (R\$ 1.481,2 milhões em 31/12/2025). Desse total, R\$ 1.304,9 milhões eram provenientes do segmento financeiro (Banco Moneo) e R\$ 251,0 milhões do segmento industrial.

Cabe ressaltar que o endividamento do segmento financeiro provém da consolidação das atividades do Banco Moneo e deve ser analisado separadamente, uma vez que possui características distintas daquele proveniente das atividades industriais da Companhia. O passivo financeiro do Banco Moneo tem como contrapartida a conta de “Clientes” no Ativo do Banco. O risco de crédito está devidamente provisionado. Por se tratar de repasses do FINAME, cada desembolso oriundo do BNDES tem exata contrapartida na conta de recebíveis de clientes do Banco Moneo, tanto em prazo como em taxa.

Em 31 de março, o endividamento financeiro líquido do segmento industrial representava 0,2 vezes o *EBITDA* dos últimos 12 meses.

GERAÇÃO DE CAIXA

No 1T26, as atividades operacionais consumiram caixa de R\$ 47,1 milhões, as atividades de investimentos, líquidas de dividendos e variação cambial, consumiram R\$ 54,6 milhões, enquanto as atividades de financiamento consumiram R\$ 280,2 milhões.

O saldo inicial de caixa de R\$ 2.222,0 milhões ao final de dezembro de 2025, considerando as aplicações financeiras não disponíveis e diminuindo-se R\$ 11,7 milhões da diferença entre a variação cambial e a variação das contas relativas às aplicações financeiras não disponíveis, alcançava R\$ 1.828,4 milhões ao final de março de 2026.

INVESTIMENTOS NO PERMANENTE

No 1T26, a Marcopolo investiu em seu imobilizado R\$ 55,0 milhões, dos quais R\$ 22,1 milhões foram despendidos pela controladora e aplicados da seguinte forma: R\$ 18,9 milhões em máquinas e equipamentos, R\$ 2,0 milhões em imóveis e benfeitorias, R\$ 0,4 milhões em móveis, R\$ 0,4 milhões em softwares e equipamentos de computação e R\$ 0,4 milhão em outras imobilizações.

Nas controladas foram investidos R\$ 32,9 milhões sendo R\$ 12,3 milhões na Apolo, R\$ 12,2 milhões na Volare Veículos (São Mateus), R\$ 4,5 milhões na Marcopolo Austrália, R\$ 1,7 milhão na Marcopolo África do Sul, R\$ 1,2 milhão na Marcopolo Argentina e R\$ 1,0 milhão nas demais unidades.

Comentário do Desempenho**INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T26****MERCADO DE CAPITAIS**

No 1T26, as transações com ações da Marcopolo movimentaram R\$ 4.945,1 milhões. A participação de investidores estrangeiros no capital social da Marcopolo totalizava, em 31 de março, 44,2% das ações preferenciais e 30,0% do capital social total. No fim do período, a Companhia possuía 128.558 acionistas. A tabela a seguir demonstra os principais indicadores relacionados ao mercado de capitais:

INDICADORES	1T26	1T25
Valor transacionado (R\$ milhões)	4.945,1	6.212,1
Valor de mercado (R\$ milhões) ⁽¹⁾⁽²⁾	7.749,4	6.954,0
Ações existentes	1.249.898.603	1.136.271.458
Valor patrimonial por ação (R\$)	3,27	3,51
Cotação POMO4 no final do período (R\$)	6,20	6,12

Notas: (1) Cotação da última transação do período da ação Preferencial (POMO4), multiplicado pelo total das ações (ordinárias e preferenciais) existentes no mesmo período. (2) Desse total 9.319.643 ações preferenciais encontravam-se em tesouraria em 31/03/2026.

ANÁLISE & PERSPECTIVAS

Em um ambiente geopolítico e macroeconômico conturbado, a Companhia mostra-se resiliente, sustentando resultados consistentes mesmo com a queda de volumes observada nos diversos mercados nesse 1T26. Para o 2T26, a Companhia antecipa uma recuperação de volumes, acompanhando a sazonalidade da atividade e o crescimento das entregas associadas a licitações.

O segmento de ônibus rodoviários mostrou retração de volumes e melhora no *mix* no mercado interno, com modelos de maior valor agregado ganhando representatividade. O desempenho vem confirmando as projeções realizadas para 2026, com volumes crescendo gradualmente a partir do 2T26. Modelos mais pesados aumentaram sua relevância na distribuição da receita na comparação com o mesmo período de 2025. A migração de passageiros de outros modais para o transporte rodoviário, a partir da elevação dos custos com combustíveis, e a redução dos custos de financiamento, mesmo que modesta, podem incentivar vendas.

No mercado de urbanos, o ano iniciou de forma mais lenta que o esperado, com a cautela dos operadores frente ao desafio do repasse de custos às tarifas em um ambiente de elevação de preço dos combustíveis. Com clientes entrando em compasso de espera por maior visibilidade, antecipamos um cenário mais tímido também para os próximos meses. No 1T26, a Marcopolo entregou 5 ônibus elétricos Attivis contra 32 unidades no 1T25, refletindo um começo de ano mais contido também na opção por modelos com propulsões alternativas. Maior clareza sobre políticas públicas associadas a subsídios e repasse dos custos às tarifas podem destravar investimentos no segmento, cujos efeitos da sub renovação são os mais severos e duradouros no pós-pandemia.

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T26



O segmento de micros e Volares apresentou crescimento de vendas no 1T26, associado aos pedidos remanescentes da Fase 12 do programa Caminho da Escola e do início das entregas para o Ministério da Saúde. No 1T26, a Companhia realizou a entrega de 574 micros e 197 Volares (no total de 771 unidades versus 692 unidades entregues no 1T25, onde 523 eram micros e 169 Volares). Para o Ministério da Saúde foram entregues 242 micros no período. A Companhia segue com uma carteira robusta de pedidos, com o saldo remanescente da licitação do Caminho da Escola de 2023 e a aceleração de entregas ao Ministério da Saúde no 2T26.

No dia 14 de abril de 2026, ocorreu o pregão da Fase 13 do Caminho da Escola, onde a Marcopolo se habilitou a entregar, direta ou indiretamente, até 7.210 unidades (620 Volares, 2.220 urbanos e 4.370 micros). As entregas dos novos lotes devem se iniciar no 3T26 a depender das adesões de municípios e estados à licitação realizada pelo governo federal. O volume conquistado melhora substancialmente a visibilidade para as entregas associadas ao programa em 2026 e 2027.

As exportações a partir do Brasil recuaram em função do arrefecimento de entregas direcionadas à Argentina, após um desempenho recorde em 2025. As vendas a outros países da América do Sul ajudam a compensar o menor volume de entregas ao mercado argentino nos próximos meses. A forte base de comparação com 2025 e a valorização do Real frente ao Dólar norte-americano elevam o desafio do crescimento das exportações em 2026.

Nas operações internacionais, observamos vetores diferentes de desempenho dependendo do país. A Marcopolo Austrália (Volgren) entregou performance excepcional com expansão de receita e rentabilidade no 1T26, fundamentada em uma carteira sólida de pedidos e bom *mix*. As expectativas seguem positivas para a operação australiana, que vem superando objetivos operacionais e financeiros rumo a um novo ano recorde. Na Marcopolo Argentina (Metalsur) observamos a retração de produção e entregas, conforme já antecipado desde o 4T25. As altas taxas de juros locais vêm reduzindo o apetite de clientes, desacelerando a onda de renovação iniciada no 4T24. O volume segue superior aos patamares de 2023 e 2024, sem, contudo, superar 2025. A frota do país, tanto em rodoviários como em urbanos, segue envelhecida e a expectativa é para um longo período de recuperação a partir da redução dos custos de financiamento. A Marcopolo México (Polomex) observou deterioração do mercado local, sofrendo com a queda abrupta de vendas e interesse de renovação dos clientes no final de 2025 e início de 2026. Uma ainda tímida retomada é esperada para o 2T26 a partir de pedidos pontuais. Mesmo com a queda de volumes, a Marcopolo África do Sul (MASA) seguiu mostrando evolução de resultados no 1T26 e as perspectivas seguem positivas para o restante do ano. A operação da Marcopolo China (MAC) vem buscando o equilíbrio de resultados a partir da queda de volumes entregues na comparação com o 1T25.

Entre as coligadas, a colombiana Superpolo segue entregando resultados consistentes, enquanto a canadense NFI, mostrou importante recuperação de resultados, de natureza recorrente e não recorrente, alcançando acordo importante que resultou na reversão de parte da provisão constituída em 2025 associada a um *recall* de baterias. Uma

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T26



carteira saudável de pedidos deve seguir impulsionando a recuperação da coligada canadense, em direção a resultados positivos em 2026.

A Marcopolo continua focada em capturar oportunidades relacionadas ao aumento de sua eficiência industrial e ao lançamento de novos produtos, com destaque ao mercado de propulsões alternativas ao diesel. Seguimos confiantes na curva ascendente de entregas, respeitando a sazonalidade positiva da segunda metade do ano, com o crescimento das vendas tanto no Brasil como nas operações internacionais. O plano para 2026 segue firme, fortalecido por conquistas recentes, renovando nossa determinação em obtermos mais um ano de superação.

A Administração.

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

A Marcopolo S.A. (“Marcopolo”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul. As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 31 de março de 2026 abrangem a Marcopolo e suas controladas, controladas em conjunto e investimentos em coligadas (denominadas “Companhia”).

A Marcopolo tem por objeto a fabricação e comércio de ônibus, veículos automotores, carrocerias, peças, máquinas agrícolas e industriais, importação e exportação, podendo ainda participar de outras sociedades.

A Marcopolo tem suas ações negociadas na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) sob as siglas “POMO3” e “POMO4” e está listada no segmento de governança corporativa nível 2.

2 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas informações financeiras trimestrais estão definidas a seguir. Essas políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

2.1 Base de preparação

(a) Declaração de conformidade

As informações trimestrais individuais e consolidadas contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR foram preparadas, e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting emitido pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração do Formulário Informações Trimestrais – ITR.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

(b) Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, no caso de ativos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo conforme Nota 2.6.

(c) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações trimestrais individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis e incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 2.2 (a, ii) – Controladas;
- Nota explicativa 2.2 (a, iv) – Investimentos em empresas com negócios em conjunto (*Joint venture*);
- Nota explicativa 2.18 – Incerteza sobre o tratamento de tributos sobre o lucro;

Notas Explicativas

- Nota explicativa 8 – Perdas de crédito esperadas;
- Nota explicativa 18 – Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários;
- Nota explicativa 20 – Impostos diferidos.

(d) Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC – 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

2.2 Base de consolidação

(a) Informações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações trimestrais consolidadas.

(i) Participação de acionistas não controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(ii) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

(iii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre empresas da Companhia, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre empresas da Companhia, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(iv) Investimentos em empresas com negócios em conjunto (*joint venture*)

Empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*) é um negócio em conjunto que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do empreendimento e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial.

(v) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente em conjunto com uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da Companhia em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada. Ver Nota 2.11, sobre *impairment* de ativos não financeiros, incluindo ágio.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação na movimentação em reservas pós-aquisição é reconhecida nas reservas. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada for igual ou superior a

Notas Explicativas

sua participação na coligada, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas são eliminados na proporção da participação da Companhia nas coligadas. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas foram alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Se a participação acionária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

(vi) Correção monetária por hiperinflação – IAS 29 (CPC 42)

Com inflação acumulada superior a 100% nos últimos três anos na Argentina, a aplicação da IAS 29 (CPC 42) – Contabilidade em economia hiperinflacionária – passou a ser requerida a partir do exercício de 2018. De acordo com a norma, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de investidas que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

No trimestre a Companhia efetuou a correção monetária na sua controlada MP Argentina e na controlada em conjunto Loma, sediadas na Argentina. Os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico e o patrimônio líquido foram atualizados pela inflação. Os impactos da correção monetária foram registrados como ajuste de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, no montante negativo de R\$ 155 em 31 de março de 2026 (negativo de R\$ 9.142 em 31 de março de 2025) e na demonstração do resultado consolidado no montante negativo de R\$ 8.583 (R\$ 10.800 em 31 de março de 2025) na rubrica de equivalência patrimonial.

2.3 Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Marcopolo e, também, a moeda de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Os itens incluídos nas informações trimestrais de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional").

A moeda funcional de cada entidade está relacionada abaixo:

Notas Explicativas

<u>Controladas</u>	<u>Denominação</u>	<u>Moeda funcional</u>	<u>País</u>
Arcanjos Investimentos e Participações Ltda.	Arcanjos	Reais	Brasil
Apolo Tecnologia Ltda.	Apolo	Reais	Brasil
Banco Moneo S.A.	Banco Moneo	Reais	Brasil
Ilmot International Corporation.	Ilmot	Dólar Americano	Uruguai
Loma Hermosa S.A.	Loma	Peso Argentino	Argentina
Marcopolo (Changzhou) Bus Manufacturing Co;Ltd.	MBC	Renminbi	China
Marcopolo Australia Holdings Pty Ltd.	MP Austrália	Dólar Australiano	Austrália
Marcopolo Auto Components Co.	MAC	Renminbi	China
Marcopolo Middle East and Africa FZE	MP Middle East	Dirham	Emirados Árabes
Marcopolo South Africa Pty Ltd.	Masa	Rande	África do Sul
Marcopolo Trading S.A.	MP Trading	Reais	Brasil
Marcopolo US LLC	MP US	Dólar Americano	Estados Unidos
Metalsur Carrocerias S.R.L.	MP Argentina	Peso Argentino	Argentina
Moneo Investimentos S.A.	Moneo	Reais	Brasil
Polo Venture Participações Ltda.	Polo Venture	Reais	Brasil
Polomex S.A. de C.V.	Polomex	Peso Mexicano	México
San Marino Bus de Mexico S.A. de C.V.	San Marino México	Peso Mexicano	México
Venezia Aviação Ltda	Venezia	Reais	Brasil
Volare Comércio e Distribuição de Veículos e Peças Ltda.	Volare Comércio	Reais	Brasil
Volare Veículos Ltda.	Volare Veículos	Reais	Brasil
Volgren Australia Pty Ltd.	Volgren	Dólar Australiano	Austrália
<u>Controladas em conjunto</u>	<u>Denominação</u>	<u>Moeda funcional</u>	<u>País</u>
Superpolo S.A.	Superpolo	Peso Colombiano	Colômbia
<u>Coligadas</u>	<u>Denominação</u>	<u>Moeda funcional</u>	<u>País</u>
New Flyer Industries Inc.	New Flyer	Dólar Americano	Canadá
Mercobus S.A.C.	Mercobus	Novo Sol	Peru
Reborn Electric Motors SpA	Reborn	Peso Chileno	Chile
Spheros do Brasil S.A.	Spheros	Reais	Brasil
Valeo Thermal Commercial Vehicles Mexico, S.A C.V	Valeo México	Peso Mexicano	México
WSul Espumas Indústria e Comércio Ltda.	WSul	Reais	Brasil

2.5 Moeda estrangeira

(a) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data base das demonstrações financeiras em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

No entanto, as diferenças cambiais resultantes da reconversão dos itens listados abaixo são reconhecidas em outros resultados abrangentes:

- passivo financeiro designado como *hedge* do investimento líquido em uma operação no exterior, na extensão em que o *hedge* é efetivo; e
- um *hedge* de fluxos de caixa qualificado e efetivo.

(b) Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

Notas Explicativas

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Quando uma operação no exterior (controlada, coligada ou entidade controlada em conjunto) é alienada, o valor acumulado em conta de ajuste de avaliação patrimonial é reclassificado para o resultado como parte do resultado na alienação. Quando a alienação é de apenas uma parte do investimento de uma controlada que inclua uma operação no exterior, de forma que o controle seja mantido, a parcela correspondente de tal valor acumulado é reatribuída à participação dos acionistas não controladores. Em quaisquer outras alienações parciais de operação no exterior, a parcela correspondente à alienação é reclassificada para o resultado.

2.6 Instrumentos financeiros

A Companhia classifica ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado (“FVTPL” – *Fair Value Through Profit or Loss*), ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI” – *Fair Value Through Other Comprehensive Income*) e ao custo amortizado.

2.6.1 Ativos e passivos financeiros não derivativos – reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados pelo custo amortizado. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.2 Ativos financeiros não derivativos – mensuração

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Um instrumento de dívida é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

(b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

2.6.3 Passivos financeiros não derivativos – mensuração

(a) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

(b) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

Passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido, desde que não seja um item mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Os passivos financeiros são mensurados subsequentemente ao custo amortizado.

2.6.4 Recompra e reemissão de ações – Ações em Tesouraria

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

2.6.5 Redução ao valor recuperável *Impairment*

(a) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas de crédito esperadas associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de impairment aplicada depende de ter ocorrido ou não um aumento significativo no risco de crédito, com base na experiência histórica.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

(b) Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Notas Explicativas

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

(c) Investidas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

(d) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

2.7 Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os instrumentos derivativos contratados não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "receitas (despesas) financeiras".

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de operações da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment*.

2.9 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

Notas Explicativas

2.10 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Reclassificação para propriedade para investimento

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é remensurada ao seu valor justo e reclassificada como propriedade para investimento.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do período baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o período corrente e comparativo são as seguintes:

	<u>Anos</u>
Edificações	40-60
Máquinas	5-30
Veículos	7-15
Móveis, utensílios e equipamentos	5-15

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

Notas Explicativas

2.10.1 Ativo de direito de uso

Reconhecimento e mensuração

A Companhia aplicou expediente prático da norma no qual o ativo de direito de uso corresponde ao passivo de arrendamento descontado utilizando a taxa de juros incremental na data de transição. Após a mensuração inicial, os valores registrados como direito de uso estão sendo atualizados utilizando-se o método de custo, assim é mensalmente deduzida qualquer depreciação acumulada, de acordo com os critérios do CPC 27 – Ativo imobilizado, na depreciação do ativo de direito de uso e corrigida qualquer remensuração do passivo de arrendamento quando aplicável.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são conforme os prazos de cada contrato.

2.11 Ativos intangíveis e ágio

(a) **Ágio**

O ágio (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível" no consolidado. No balanço individual da controladora, a parte desse ágio atribuível à controladora integra o saldo contábil do investimento. Se a adquirente apurar deságio, deverá registrar o montante como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (impairment) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

(b) **Marcas registradas e licenças**

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição, uma vez que têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 10 a 20 anos.

(c) **Softwares**

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de até 5 anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- . é tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso;
- . a administração pretende concluir o *software* e usá-lo ou vendê-lo;
- . o *software* pode ser vendido ou usado;
- . o *software* gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados;
- . estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*; e
- . o gasto atribuível ao *software* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Notas Explicativas

(d) Pesquisa e desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimo. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Após o reconhecimento inicial, os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

(e) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável acumulado.

(f) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(g) Amortização

Exceto pelo ágio, a amortização é reconhecida no resultado pelo método linear considerando as vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

2.12 Propriedade para investimento

A propriedade para investimento é mensurada pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando uma propriedade para investimento anteriormente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

2.13 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até 12 meses. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

A Companhia participa de um convênio de cessão de crédito, no qual seu fornecedor pode optar por receber o pagamento de sua fatura antecipado por um banco, considerando os valores a receber da Companhia. Nos termos do acordo, um banco concorda em pagar os valores a um fornecedor participante em relação às faturas devidas pela Companhia e recebe liquidação da Companhia na data de vencimento original do título. O principal objetivo deste contrato é facilitar o processamento de pagamentos e permitir que o fornecedor disposto ceda seus recebíveis devidos pela Companhia a um banco antes da data de vencimento. A Companhia não desreconheceu o passivo ao qual o acordo se

Notas Explicativas

aplica, pois não houve uma baixa legal e nem o passivo original foi modificado ao entrar no acordo. Da perspectiva da Companhia, o acordo não estende as condições de pagamento além dos termos normais acordados com o fornecedor. A Companhia não incorre em juros adicionais para o banco sobre os valores devidos ao fornecedor. Portanto, a Companhia divulga os valores contabilizados pelo fornecedor no contas a pagar, no valor de R\$ 36.776 em 31 de março de 2026 (R\$ 21.251 em 31 de dezembro de 2025) nas informações trimestrais consolidadas, porque a natureza e a função do passivo financeiro permanecem os mesmos de outras contas a pagar.

2.14 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.15 Determinação do ajuste a valor presente

Os itens sujeitos ao desconto a valor presente são:

- Contas a receber de clientes compostos pela venda a prazo para clientes da Companhia com baixo risco de crédito. A taxa de desconto utilizada pela Administração para o desconto a valor presente para esses itens é de 100% da CDI mensal para clientes mercado interno e a taxa a mercado dos adiantamentos de contrato de câmbio para os clientes mercado externo. A taxa de juros imputada em uma transação de venda é determinada no momento do registro inicial da transação e não é ajustada posteriormente; e
- Contas a pagar a fornecedores compostos por compra a prazo de fornecedores da Companhia. A Companhia realizou cálculo do valor presente utilizando as mesmas premissas utilizadas para contas a receber.

2.16 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

2.17 Provisão para garantias

Uma provisão para garantias é reconhecida quando os produtos ou serviços são vendidos. A provisão é baseada em dados históricos de garantia e uma ponderação de todos os resultados possíveis em relação as probabilidades associadas.

2.18 Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 60 no período para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro

Notas Explicativas

líquido do período, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A Companhia aplica a interpretação técnica IFRIC 23/ICPC 22, que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existir incerteza sobre a aceitabilidade de certo tratamento tributário. Caso a entidade concluir que não é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, a entidade reflete o efeito da incerteza na determinação do lucro tributável.

(a) Despesas de imposto de renda e contribuição social - corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(b) Despesas de imposto de renda e contribuição social - diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de informações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no período são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

c) Tributação Mínima Global

Em dezembro de 2021, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgou as regras do Pilar II, com o objetivo de reformular a tributação internacional, visando assegurar que multinacionais elegíveis — ou seja, aquelas com receitas globais superiores a 750 milhões de euros — estejam sujeitas a um imposto complementar sobre os lucros de suas subsidiárias tributadas a uma alíquota efetiva inferior a 15% por jurisdição (*Global Minimum Top-up Tax*).

Notas Explicativas

No Brasil, em 27 de dezembro de 2024, foi publicada a Lei nº 15.079, que instituiu o Adicional da Contribuição Social sobre o Lucro, no contexto da adaptação da legislação brasileira às Regras Globais contra a Erosão da Base Tributária (GloBE Rules), com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025. O referido adicional estabelece um dos mecanismos previstos pela OCDE no âmbito do Pilar II, o Qualified Domestic Minimum Top-up Tax (QDMTT).

Diversos países já divulgaram legislações ou planos para a adoção das regras do Pilar II e para o cálculo da alíquota efetiva mínima global. Desde 2024, a Marcopolo já está sujeita à aplicação dessas regras em determinadas jurisdições nas quais atua. Com base nas análises realizadas até o momento, incluindo a aplicação das Regras Simplificadas GloBE de Transição (RSGT), não foram identificados impactos nas informações financeiras relacionados a esse tema.

(d) Preço de Transferência (Transfer Pricing)

Com a publicação da Lei 14.596/23, regulamentada pela Instrução Normativa 2.161/23, o Brasil alinhou seu modelo de Preço de Transferência aos padrões internacionais estabelecidos pelas diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

As novas regras determinam que operações transfronteiriças, comerciais ou financeiras, entre partes consideradas relacionadas nos termos da Lei, devem ser precificadas como se fossem realizadas entre partes não relacionadas (princípio do arm's length) para fins de determinação da base de cálculo do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

A Marcopolo se adequou ao novo regime de Preço de Transferência revisando suas operações com partes relacionadas para garantir conformidade com as novas regulamentações. Após avaliação, concluiu-se que todas as operações sujeitas às regras de Preço de Transferência estão em conformidade com o princípio previsto no art. 2º da Lei 14.596/23, não havendo, portanto, necessidade de ajustes nos preços de transferência na base de cálculo do IRPJ e da CSLL.

2.19 Benefícios de pensão e pós-emprego

A Companhia reconhece sua obrigação com planos de benefícios a empregados e os custos relacionados, líquidos dos ativos do plano, adotando as seguintes práticas:

- (i) O custo de pensão e de outros benefícios pós-emprego adquiridos pelos empregados é determinado atuarialmente usando o método da unidade de crédito projetada e a melhor estimativa da Administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados e custos esperados com tratamento de saúde. A taxa de desconto usada para determinar a obrigação de benefícios futuros é uma estimativa da taxa de juros corrente na data do balanço;
- (ii) Os ativos do plano de pensão são avaliados a valor de mercado;
- (iii) Os custos do serviço passado decorrente de correções do plano são amortizados linearmente pelo período médio remanescente de serviço dos empregados ativos na data da correção;
- (iv) Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente no resultado abrangente do período;
- (v) Reduções do plano resultam de alterações significativas do tempo de serviço esperado dos empregados ativos. É reconhecida uma perda líquida com redução quando o evento é provável e pode ser estimado, enquanto o ganho líquido com redução é diferido até a sua realização.

Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, na tentativa de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e da obrigação relacionada com os planos.

Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano, aumentos futuros do custo com tratamento de saúde e taxa de aumentos futuros de remuneração.

Notas Explicativas

Adicionalmente, consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pela Companhia podem ser materialmente diferentes dos resultados reais devido a mudanças nas condições econômicas e de mercado, eventos regulatórios, decisões judiciais, taxas de desligamento maiores ou menores ou períodos de vida mais curtos ou longos dos participantes.

2.20 Capital social

Ações ordinárias

São classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Ações preferenciais

São classificadas no patrimônio líquido caso não sejam resgatáveis, ou resgatáveis somente por opção da Companhia, e quaisquer dividendos sejam discricionários. Dividendos discricionários são reconhecidos como distribuições no patrimônio líquido na data da sua aprovação pelos acionistas da Companhia. Conforme estatuto da Companhia, as ações preferenciais se diferenciam das ordinárias pela prioridade de reembolso no capital.

A distribuição de dividendos mínimos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Marcopolo é reconhecida como um passivo nas informações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Marcopolo. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

2.21 Reconhecimento da receita

A receita operacional é reconhecida quando a obrigação de desempenho é satisfeita, levando em consideração os seguintes indicadores de transferência de controle: (i) a entidade possui um direito presente de pagamento pelo ativo; (ii) o cliente possui a titularidade legal do ativo; (iii) a entidade transferiu a posse física do ativo; (iv) o cliente possui os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo; e (v) o cliente aceitou o ativo. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações, bem como após a eliminação das vendas entre as empresas.

(a) Venda de ônibus

O reconhecimento da receita não ocorre até que: (i) os carros tenham sido entregues para o cliente; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os carros de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos. As vendas são registradas com base no preço especificado nos contratos de venda, e são descontadas ao valor presente.

(b) Serviços financeiros

Realizamos operações de intermediação financeira por meio da controlada Banco Moneo, tendo como objetivo principal a realização de financiamentos para a aquisição de bens e serviços, visando o atendimento dos clientes da Companhia.

Esta receita é reconhecida pelo regime de competência e contabilizada em contas de receita, isso com base no método de taxa de juros efetiva e juros pro rata para operações vencidas até o 90º dia. Após decorridos 91 dias de atraso são mantidas em receitas a apropriar e reconhecidas no momento do recebimento dos valores.

2.22 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- receita e despesa de juros;
- ganhos/perdas líquidos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda;
- ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado;
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;

Notas Explicativas

- perdas de valor justo em contraprestação contingente classificada como passivo financeiro;
- perdas por redução ao valor recuperável em ativos financeiros (que não contas a receber);
- ganhos/perdas líquidos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado; e
- reclassificações de ganhos líquidos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

A Companhia classifica tanto os dividendos quanto os juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento.

2.23 Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2026. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

(a) IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas informações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas informações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

(b) Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas informações financeiras consolidadas da Companhia:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7)

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

Notas Explicativas

(a) Perda (*impairment*) estimada do ágio

Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a prática contábil apresentada na Nota 2.11. Os valores recuperáveis de UGC's foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia está sujeita ao imposto de renda em todos os países em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países.

(c) Perdas de crédito esperadas

A área de análise de crédito da Companhia avalia e julga a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, as garantias oferecidas e as experiências passadas, revisitando periodicamente os saldos.

(d) Contingências

A Companhia possui processos trabalhistas, cíveis e tributários e vem discutindo estas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações, pois os seus ativos e passivos estão atrelados à volatilidade da taxa de câmbio, principalmente do dólar norte-americano.

Como estratégia para prevenção a redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio, a Administração tem adotado a política de manter *hedge* natural com a manutenção de ativos vinculados suscetíveis também à variação cambial.

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía ativos, passivos e *forwards* denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir:

	Consolidado			
	31/03/26			
	Contas a receber de clientes	Fornecedores	Empréstimos	Forwards
Moedas				
Dirhams	279	379	-	-
Dólares americanos	78.465	21.101	1.504.274	163.536
Dólares australianos	146.206	79.488	-	-
Franco Suíço	-	2.559	-	-
Pesos argentinos	34.784	7.358	89.099	-
Randes sul-africanos	16.550	5.263	2.078	-
Renminbis chineses	10.120	5.532	-	-
Pesos mexicanos	56.041	31.031	-	-
	<u>342.445</u>	<u>152.711</u>	<u>1.595.451</u>	<u>163.536</u>

Notas Explicativas

	Consolidado			
	31/12/25			
	Contas a receber de clientes	Fornecedores	Empréstimos	Forwards
Moedas				
Dirhams	324	344	-	-
Dólares americanos	159.891	10.479	1.921.721	333.495
Dólares australianos	51.966	27.512	-	-
Pesos argentinos	92.723	21.550	89.283	-
Franco suíço	-	2.558	-	-
Randes sul-africanos	17.593	13.310	1.793	-
Renminbis chineses	22.234	10.154	-	-
Pesos mexicanos	76.322	37.883	-	-
	<u>421.053</u>	<u>123.790</u>	<u>2.012.797</u>	<u>333.495</u>

(ii) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia são suscetíveis a perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(iii) Risco de preço de vendas e compras

Considerando-se que as exportações são equivalentes a 21,9% das receitas previstas para 2026, a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que poderá alterar os resultados planejados pela Administração.

De outro lado, as compras de matérias-primas consideradas commodities representam aproximadamente 22% do total das compras e desta forma sujeita a Companhia aos efeitos das oscilações nos preços de mercado destes itens. Para mitigar esses riscos, a Companhia monitora permanentemente a evolução de preços.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Se não houver uma classificação independente, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

A Companhia possui ainda, perdas de crédito esperadas no montante de R\$ 61.592 (controladora) e R\$ 135.961 (consolidado) em 31 de março de 2026 (R\$ 62.707 e R\$ 134.912 em 31 de dezembro de 2025) representativos de 8,9% e 5,2%, respectivamente, do saldo de contas a receber da controladora e do consolidado em aberto (7,4% e 5,1%, em 31 de dezembro de 2025), a qual foi constituída para fazer face ao risco de crédito.

(c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

Notas Explicativas

Consolidado					
31/03/26					
Fluxo de caixa contratual					
	<u>Valor contábil</u>	<u>Total</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Acima de cinco anos</u>
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos	3.376.333	4.023.970	1.137.382	2.641.760	244.828
Obrigações com arrendamento	71.807	76.144	56.462	17.244	2.438
Fornecedores	732.869	732.869	732.869	-	-
Passivos financeiros derivativos					
Instrumentos financeiros derivativos	7.966	7.966	7.966	-	-
Consolidado					
31/12/25					
Fluxo de caixa contratual					
	<u>Valor contábil</u>	<u>Total</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Acima de cinco anos</u>
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos	3.692.534	4.348.045	1.286.376	2.824.272	237.397
Obrigações com arrendamento	69.708	73.916	55.094	15.865	2.957
Fornecedores	595.686	595.686	595.686	-	-
Passivos financeiros derivativos					
Instrumentos financeiros derivativos	10.664	10.664	10.664	-	-

(d) Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de 12 meses, quando deverão ser divulgadas as próximas demonstrações financeiras. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%.

<u>Premissas</u>	<u>Efeitos das contas sobre o resultado</u>	<u>Cenário provável (Cenário I)</u>	<u>(Cenário II)</u>	<u>(Cenário III)</u>
CDI - %		12,50	15,63	18,75
TJLP - %		9,13	11,41	13,69
Taxa cambial - US\$		5,20	6,50	7,80
SOFR - %		3,50	4,37	5,25
Custo do ACC deságio - %		5,36	6,70	8,04
	Aplicações financeiras	112.270	141.243	170.214
	Relações interfinanceiras	315.535	344.210	372.884
	Empréstimos e financiamentos	(274.926)	(674.785)	(1.078.308)
	Forwards	5.121	55.197	113.203
	Contas a receber subtraído do contas a pagar	(1.123)	76.511	154.144
	Ganho/(Perda)	<u>156.877</u>	<u>(57.624)</u>	<u>(267.863)</u>

4.2 Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao gerenciar capital é de resguardar a habilidade de sua continuidade operacional, para garantir retorno aos acionistas, mantendo uma estrutura otimizada de capital para reduzir custos de capital.

Notas Explicativas

Visando a sustentabilidade e perpetuação das atividades, além dos aspectos sociais e ambientais, a Companhia enfatiza os resultados econômico-financeiros, que resultam em agregação de valor ao negócio e retorno aos acionistas. Para acompanhamento do desempenho foi adotada, a partir de 2001, a metodologia denominada Gestão de Valor Agregado (GVA), a qual direciona o foco das ações operacionais em que resultem em superior desempenho financeiro. Esse programa treinou o pessoal no desenvolvimento e uso de instrumentos de aferição e controle do atingimento das metas, facilitando a simulação e análise da eficiência na gestão do capital de giro e dos efeitos de novos investimentos na rentabilidade da Companhia. Concomitantemente, a Marcopolo adotou os conceitos do BSC (*Balanced Score Card*) que traduz a estratégia de cada unidade em objetivos, direcionadores, metas e planos de ação, os quais são monitorados e gerenciados com frequência. As ferramentas relacionadas aos objetivos são: WACC (*Weighted Average Cost Of Capital*), Dívida líquida/EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) e Relação Dívida/Patrimônio Líquido. Nos últimos anos, esses indicadores chave foram:

WACC - entre 8% e 20% a.a.

Dívida Líquida/EBITDA - entre 0,10x e 2,50x

Relação Dívida/Patrimônio Líquido - entre 5% e 80%

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 podem ser assim sumariados (Nota 30):

	<u>Consolidado</u>		<u>Segmento Industrial</u>		<u>Segmento Financeiro (*)</u>	
	<u>31/03/26</u>	<u>31/12/25</u>	<u>31/03/26</u>	<u>31/12/25</u>	<u>31/03/26</u>	<u>31/12/25</u>
Total dos empréstimos	3.376.333	3.692.534	2.007.617	2.450.576	1.368.716	1.241.958
Instrumentos financeiros derivativos passivos	7.966	10.664	7.966	10.664	-	-
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(1.828.183)	(2.221.811)	(1.764.337)	(2.179.202)	(63.846)	(42.609)
Menos: instrumentos financeiros derivativos	(262)	(145)	(262)	(145)	-	-
Dívida líquida (A)	<u>1.555.854</u>	<u>1.481.242</u>	<u>250.984</u>	<u>281.893</u>	<u>1.304.870</u>	<u>1.199.349</u>
Total do patrimônio líquido (B)	<u>4.119.614</u>	<u>3.895.529</u>	<u>3.783.741</u>	<u>3.571.219</u>	<u>335.873</u>	<u>324.310</u>

Índice de alavancagem financeira - % (A/B)

38 38 7 8 389 370

(*) O Banco Moneo mantém um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, conforme Resolução 2.099/94, do Conselho Monetário Nacional e legislação complementar.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica o CPC 46/IFRS 13 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- . Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1);
- . Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2); e
- . Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados ao valor justo em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os quais foram integralmente classificados no nível 2:

Notas Explicativas

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/26</u>	<u>31/12/25</u>
Ativos		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		
Derivativos para negociação	262	145
	<u>262</u>	<u>145</u>
Passivos		
Passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado		
Derivativos para negociação	7.966	10.664
	<u>7.966</u>	<u>10.664</u>

4.4 Outros fatores de risco

A Companhia, por iniciativa do Conselho de Administração, poderá efetuar procedimentos de avaliação interna sempre que fatores externos ou internos indiquem a possibilidade de que distorções nas informações trimestrais tenham ocorrido. Tais procedimentos são realizados de forma independente, com ou sem apoio de especialistas externos, e seus resultados são reportados ao Conselho de Administração.

5 Instrumentos financeiros por categoria

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

- (i) Derivativos - Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações de pedidos em carteira e exposição contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

(b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

- (i) Caixa e equivalente de caixa - Os saldos em contas correntes mantidos em bancos têm seus valores de mercado similares aos saldos contábeis, considerando as suas características e vencimentos;
- (ii) Aplicações financeiras - As aplicações financeiras são mensuradas ao custo amortizado;
- (iii) Contas a receber de clientes - Valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e prestação de serviços; e
- (iv) Partes relacionadas – Representada por empréstimos de mútuo.

(c) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

- (i) Derivativos - Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações de pedidos em carteira e exposição contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

(d) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

- (i) Empréstimos e financiamentos - Os empréstimos e financiamentos são registrados com base nos juros contratuais de cada operação. A diferença entre o valor contábil e o valor de mercado, apurada pelo método do fluxo de caixa descontado, pode ser assim sumariada:

<u>Natureza do ativo</u>	<u>Consolidado</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Valor patrimonial</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Valor patrimonial</u>	<u>Valor de mercado</u>
	<u>31/03/26</u>		<u>31/12/25</u>	
Empréstimos e financiamentos	3.376.333	3.387.691	3.692.534	3.684.020

Fornecedores – Representado por valores a pagar por compra de mercadorias e serviços.

Notas Explicativas

(e) Instrumentos financeiros derivativos

O quadro a seguir apresenta uma estimativa do valor de mercado de nossa posição com os contratos de NDFs e *Forward*. Os ganhos e perdas não realizados nas operações com derivativos são registrados (se perda) na rubrica de instrumentos financeiros derivativos ou (se ganho) em instrumentos financeiros derivativos e a contrapartida no resultado na rubrica de receitas ou despesas financeiras - variação cambial, respectivamente.

Ativos

Empresa	Contraparte	Posição	Inicial	Final	Valor	Valor justo		Valores a receber	
					nocional	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
Marcopolo					USD mil				
	BRADESCO	Compra	-	-	-	-	61	-	61
	FIBRA	Compra	-	-	-	-	84	-	84
						-	145	-	145
Masa					USD mil				
	STD	Venda	27.02.26	29.04.26	729	262	-	262	-
						262	-	262	-
						262	145	262	145

Passivos

Empresa	Contraparte	Posição	Inicial	Final	Valor	Valor justo		Valores a pagar	
					nocional	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
Marcopolo					USD mil				
	BRADESCO	Compra	29.12.25	28.07.26	25.217	(6.885)	(9.566)	(6.885)	(9.566)
	ITAU BBA	Compra	29.12.25	17.08.26	5.400	(735)	(664)	(735)	(664)
						(7.620)	(10.230)	(7.620)	(10.230)
MP Australia					USD mil				
	WESTERN UNION	Compra	09.02.26	31.07.26	3.594	(46)	(59)	(46)	(59)
	WESTERN UNION	Compra	09.02.26	31.07.26	CNH mil 1.005	(300)	-	(300)	-
						(346)	(59)	(346)	(59)
Masa					USD mil				
	WESTERN UNION	Compra	-	-	-	-	(375)	-	(375)
						-	(375)	-	(375)
						(7.966)	(10.664)	(7.966)	(10.664)

A Marcopolo auferiu ganhos e perdas com derivativos nos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025 conforme abaixo:

	Ganhos/perdas realizados			
	Juros sobre derivativos		Variação Cambial sobre derivativos	
	31/03/26	31/03/25	31/03/26	31/03/25
Marcopolo	(6.520)	(693)	(18.873)	(4.407)
Masa	-	-	-	249
Volare Veículos	-	332	-	1.801

6 Informações financeiras consolidadas

As informações financeiras consolidadas incluem as informações financeiras da Marcopolo S.A. e suas controladas, a seguir relacionadas:

Notas Explicativas**(a) Controladas**

	Percentual de participação					
	31/03/26			31/12/25		
	Direta	Indireta	Não controladores	Direta	Indireta	Não controladores
Apolo Tecnologia	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
Arcanjos	-	100,00	-	-	100,00	-
Banco Moneo	-	100,00	-	-	100,00	-
Ilmot	100,00	-	-	100,00	-	-
Loma	100,00	-	-	100,00	-	-
MAC	100,00	-	-	100,00	-	-
Masa	100,00	-	-	100,00	-	-
MBC	100,00	-	-	100,00	-	-
Moneo	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Argentina	43,99	56,01	-	43,99	56,01	-
MP Austrália	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Middle East	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Trading	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
MP US	100,00	-	-	100,00	-	-
Polomex	3,61	70,39	26,00	3,61	70,39	26,00
Polo Venture	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
San Marino México	-	100,00	-	-	100,00	-
Venezia (2)	100,00	-	-	100,00	-	-
Volare Comércio	100,00	-	-	100,00	-	-
Volare Veículos	100,00	-	-	100,00	-	-
Volgren (1)	-	100,00	-	-	100,00	-

(1) Consolida na MP Austrália.

(2) Empresa constituída em 2025.

Abaixo destacamos as principais práticas adotadas para as informações financeiras consolidadas:

- (a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- (b) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de dificuldades na recuperação dos ativos relacionados;
- (d) Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado e apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado; e
- (e) Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas informações financeiras consolidadas.

(b) Empreendimentos controlados em conjunto (não consolidados)

	Percentual de participação			
	31/03/26		31/12/25	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Superpolo	20,61	29,39	20,61	29,39

O montante do principal saldo das informações financeiras dessa sociedade encontra-se demonstrado como segue:

	Ativo		Passivo		Receita líquida		Lucro	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/03/25	31/03/26	31/03/25
Superpolo	446.422	498.053	221.308	273.545	132.278	72.293	5.856	4.794

Notas Explicativas

(c) Coligadas (não consolidadas)

	Percentual de participação			
	31/03/26		31/12/25	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Mercobus	40,00	-	40,00	-
New Flyer	8,14	-	8,14	-
Reborn	40,00	-	40,00	-
Spheros	40,00	-	40,00	-
Valeo México (1)	-	40,00	-	40,00
WSul	30,00	-	30,00	-

(1) Consolida na coligada (não consolidada) Spheros.

O montante dos principais saldos das informações financeiras dessas sociedades encontra-se demonstrado como segue:

	Ativo		Passivo		Receita líquida		Lucro (prejuízo)	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/03/25	31/03/26	31/03/25
Reborn	32.032	41.298	44.575	48.834	976	-	(3.550)	-
Mercobus	17.127	16.899	5.129	6.839	4.329	2.408	2.860	998
Valeo	244.509	236.134	132.034	128.286	73.376	89.376	6.258	9.370
WSul	20.941	19.138	13.224	12.161	11.134	12.552	740	480

7 Caixa e equivalentes de caixa, ativos financeiros e derivativos

7.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
Caixa e depósitos bancários				
No Brasil	488.870	401.787	508.225	420.156
No Exterior	8	7	236.203	280.284
Títulos e valores mobiliários de liquidez imediata				
No Brasil (*)	797.344	1.235.976	1.067.629	1.509.480
No Exterior	-	-	16.126	11.891
Total do caixa e equivalentes de caixa	1.286.222	1.637.770	1.828.183	2.221.811

(*) Corresponde, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), remuneradas a taxas que variam entre 96,5% e 103,0% do CDI, resultando uma média ponderada de aproximadamente 100,8% do CDI em 31 de março de 2026 (96,5% e 103,0% em 31 de dezembro de 2025).

7.2 Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e instrumentos financeiros derivativos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
Circulante				
Instrumentos financeiros derivativos				
Derivativos – mercado a termo (<i>Non Deliverable Forwards</i>)	-	145	262	145
	-	145	262	145
Não circulante				
Ao custo amortizado				
Partes relacionadas	83.935	87.368	-	-
	83.935	87.368	-	-

Notas Explicativas

Os instrumentos financeiros derivativos são apresentados como ativo ou passivo circulante. A Companhia não possui instrumentos financeiros que tenham sido registrados segundo o método de hedge accounting de acordo com IFRS 9/CPC 48.

8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
Circulante				
No mercado nacional	337.288	389.503	529.584	517.391
No mercado externo	200.827	302.719	466.607	568.251
Partes relacionadas	167.632	170.179	-	-
Relações interfinanceiras	-	-	595.014	558.270
Ajuste a valor presente	(11.577)	(10.643)	(15.022)	(12.313)
Perdas de crédito esperadas	(61.592)	(62.707)	(101.974)	(104.881)
	<u>632.578</u>	<u>789.051</u>	<u>1.474.209</u>	<u>1.526.718</u>
Não circulante				
No mercado nacional	-	-	1.192	1.192
Relações interfinanceiras	-	-	1.050.303	991.141
Perdas de crédito esperadas	-	-	(33.987)	(30.031)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.017.508</u>	<u>962.302</u>
	<u>632.578</u>	<u>789.051</u>	<u>2.491.717</u>	<u>2.489.020</u>

As relações interfinanceiras referem-se a operações de crédito por financiamentos de ônibus pelo Banco Moneo, através de repasses do programa FINAME do BNDES.

A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
Valores a vencer	472.438	643.181	2.362.179	2.435.497
Vencidos:				
Até 30 dias	20.347	46.879	63.542	45.809
Entre 31 e 60 dias	53.826	35.251	77.014	19.398
Entre 61 e 90 dias	25.077	13.788	13.209	19.895
Entre 91 e 180 dias	15.556	12.565	20.549	16.969
Acima de 181 dias	118.503	110.737	106.207	98.677
Ajuste a valor presente	(11.577)	(10.643)	(15.022)	(12.313)
Perdas de crédito esperadas	(61.592)	(62.707)	(135.961)	(134.912)
	<u>632.578</u>	<u>789.051</u>	<u>2.491.717</u>	<u>2.489.020</u>

A movimentação de perdas de crédito esperadas está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(56.669)	(130.854)
Provisão registrada no período	(31)	(3.732)
Recuperação de créditos provisionados	1.175	3.123
Reversão de provisão contra contas a receber (write-off)	-	-
Variação cambial	-	404
Saldo em 31 de março de 2025	<u>(55.525)</u>	<u>(131.059)</u>

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(62.707)	(134.912)
Provisão registrada no período	-	(2.385)
Recuperação de créditos provisionados	959	1.080
Reversão de provisão contra contas a receber (write-off)	156	156
Variação cambial	-	100
	<u>-</u>	<u>100</u>
Saldo em 31 de março de 2026	<u>(61.592)</u>	<u>(135.961)</u>

Contas a receber são denominadas nas seguintes moedas:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/26</u>	<u>31/12/25</u>	<u>31/03/26</u>	<u>31/12/25</u>
Real	431.751	486.332	2.149.272	2.067.967
Dirham	-	-	279	324
Dólar Americano	200.827	302.719	78.465	159.891
Dólar Australiano	-	-	146.206	51.966
Pesos Argentinos	-	-	34.784	92.723
Rande	-	-	16.550	17.593
Renminbi	-	-	10.120	22.234
Peso Mexicano	-	-	56.041	76.322
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>56.041</u>	<u>76.322</u>
	<u>632.578</u>	<u>789.051</u>	<u>2.491.717</u>	<u>2.489.020</u>

9 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/26</u>	<u>31/12/25</u>	<u>31/03/26</u>	<u>31/12/25</u>
Produtos acabados	299.458	182.695	571.691	444.304
Produtos em elaboração	134.320	142.733	342.207	357.150
Matérias-primas e auxiliares	484.111	439.586	949.135	885.326
Importações em andamento	12.005	20.815	71.112	84.309
	<u>12.005</u>	<u>20.815</u>	<u>71.112</u>	<u>84.309</u>
	<u>929.894</u>	<u>785.829</u>	<u>1.934.145</u>	<u>1.771.089</u>

Em 31 de março de 2026 no consolidado, os estoques de produtos acabados foram reduzidos ao valor realizável líquido no montante R\$ 44.280 (R\$ 39.964 em dezembro de 2025) e matérias-primas e auxiliares no montante de R\$ 28.969 (R\$ 25.282 em 31 de dezembro de 2025).

A movimentação da provisão para perdas nos estoques está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(18.991)	(29.746)
Reversão de provisão	832	5.568
Provisão registrada no exercício	(3.909)	(9.007)
Variação cambial	-	761
	<u>-</u>	<u>761</u>
Saldo em 31 de março de 2025	(21.988)	(32.424)
	<u>(21.988)</u>	<u>(32.424)</u>
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(42.221)	(65.246)
Reversão de provisão	1.147	1.359
Provisão registrada no período	(6.893)	(10.273)
Variação cambial	-	911
	<u>-</u>	<u>911</u>
Saldo em 31 de março de 2026	<u>(47.967)</u>	<u>(73.249)</u>

Notas Explicativas

10 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
Circulante				
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	2.467	2.054	3.042	3.183
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	27.311	26.059	41.784	37.934
Programa de Integração Social (PIS)	4.203	4.177	6.764	6.436
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	16.213	11.425	28.009	21.647
Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS)	-	-	584	584
Reintegra	375	375	375	375
Imposto sobre Valor Agregado (IVA)	-	-	27.735	50.673
Programa Mover *	-	33.463	-	33.463
Outros	8.277	8.215	8.182	10.622
	<u>58.846</u>	<u>85.768</u>	<u>116.475</u>	<u>164.917</u>
Não circulante				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	8.155	4.980	8.414	5.329
Pis/Cofins a recuperar - Exclusão ICMS base cálculo	228.019	233.320	228.019	233.320
Imposto sobre Valor Agregado (IVA)	-	-	37.107	37.230
	<u>236.174</u>	<u>238.300</u>	<u>273.540</u>	<u>275.879</u>
	<u>295.020</u>	<u>324.068</u>	<u>390.015</u>	<u>440.796</u>

* O Programa MOVER foi lançado no Brasil com o objetivo de impulsionar o desenvolvimento tecnológico e aumentar a competitividade global na indústria automotiva. Alinhado aos princípios da política industrial e de desenvolvimento tecnológico, o MOVER visa promover a neointustrialização e a sustentabilidade. Isso é alcançado por meio do fornecimento de apoio financeiro direto às empresas habilitadas, mediante concessão de créditos financeiros.

11 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
Controladas	2.305.672	2.159.673	-	-
Controladas em conjunto	46.396	46.271	112.556	112.253
Coligadas	332.514	271.883	332.514	271.883
Outros investimentos	-	-	1.921	1.934
	<u>2.684.582</u>	<u>2.477.827</u>	<u>446.991</u>	<u>386.070</u>

(a) Investimento em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas

Os investimentos em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

Controladas:

																			Total	
	Apolo Tecnologia	Ilmot	Loma Metalsur	MAC	MP US	MBC	MP Austrália	Masa	MP Argentina	Moneo	MP Middle East	MP México	Polo Ventur e	San Marino México	Veneza	MP Tradin g	Volare Veículos	Volare Comérci o	31/03/26	31/12/25
	(1)	(1),(2)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1),(2)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Dados dos Investimentos																				
Capital social	98.722	80.370	177.263	93.550	4.081	41.923	80.458	9.502	25.020	150.000	1.421	57.100	20.000	17.614	21.000	3.000	619.582	11.000		
Patrimônio líquido	102.497	222.734	(9.487)	13.148	153	21.061	325.845	122.539	57.169	337.067	92	224.377	7.753	831	70.109	4.199	901.498	12.617		
Ações ou quotas possuídas % de participação	30.996.900	154.000	98.375.904	1	1	1	100	300	4.897.938	150.000	1	3.011.659	19.998.000	46.000	200.000	4.999.850	351.110.000	11.000.000		
Lucro (prejuízo) líquido do período	99,99	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	43,99	100,00	100,00	3,61	99,99	99,99	100,00	99,99	100,00	100,00		
	(108)	(2.705)	11.644	342	(440)	(538)	47.761	6.927	3.840	11.590	811	(5.679)	1.461	-	(1.673)	94	47.244	393		
Movimentação dos investimentos																				
Saldos iniciais:																				
Pelo valor patrimonial	88.347	242.128	51.936	13.297	627	22.435	286.832	126.131	42.785	325.477	(775)	8.771	6.291	857	20.300	4.105	854.254	12.224	2.106.022	1.868.960
Integralização de capital	14.248	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	51.482	-	-	-	65.730	75.221
Dividendos recebidos	-	(6.166)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.166)	(556.435)
Resultado de equivalência patrimonial	(108)	(2.705)	11.644	342	(440)	(538)	47.761	6.927	1.689	11.590	811	(205)	1.461	-	(1.673)	94	47.244	393	124.287	689.893
Ajustes acumulados de conversão	-	(10.523)	367	(491)	(34)	(836)	(8.748)	(10.519)	42	-	56	(466)	-	(26)	-	-	-	-	(31.178)	44.880
Correção monetária por hiperinflação / alienação	-	-	(1.734)	-	-	-	-	-	1.890	-	-	-	-	-	-	-	-	-	156	(14.945)
Amortização de mais valia	-	-	(217)	-	-	-	-	-	(171)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(388)	(1.552)
Saldos finais:	102.487	222.734	61.996	13.148	153	21.061	325.845	122.539	46.235	337.067	92	8.100	7.752	831	70.109	4.199	901.498	12.617	2.258.463	2.106.022
Provisão para perda de investimento	-	-	47.209	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	47.209	53.651
Pelo valor patrimonial	<u>102.487</u>	<u>222.734</u>	<u>109.205</u>	<u>13.148</u>	<u>153</u>	<u>21.061</u>	<u>325.845</u>	<u>122.539</u>	<u>46.235</u>	<u>337.067</u>	<u>92</u>	<u>8.100</u>	<u>7.752</u>	<u>831</u>	<u>70.109</u>	<u>4.199</u>	<u>901.498</u>	<u>12.617</u>	<u>2.305.672</u>	<u>2.159.673</u>

(1) Empreendimentos no exterior.

(2) Estes saldos contemplam investimentos e ágio.

Notas Explicativas

Empreendimentos controlados em conjunto:

	Empreendimentos controlados em conjunto		
	Total		
	Superpolo	31/03/26	31/12/25
	(1)		
Dados dos investimentos			
Capital social	18.402		
Patrimônio líquido	225.114		
Ações ou quotas possuídas	265.763		
% de participação	20,61		
Lucro líquido do período	5.856		
Movimentação dos investimentos			
Saldos iniciais:			
Pelo valor patrimonial	46.271	46.271	42.731
Dividendos recebidos	-	-	(4.439)
Resultado de equivalência patrimonial	1.207	1.207	6.068
Ajustes acumulados de conversão	(1.082)	(1.082)	1.911
Saldos finais:	46.396	46.396	46.271
Participação indireta - Superpolo	66.160	66.160	65.982
Pelo valor patrimonial consolidado	<u>112.556</u>	<u>112.556</u>	<u>112.253</u>
(1) Empreendimentos no exterior.			

Coligadas:

	Coligadas						
	Total						
	Reborn	Mercobus	Spheros	WSul	New Flyer	31/03/26	31/12/25
	(1)	(1)			(1)		
Dados dos investimentos							
Capital social	156	867	30.000	6.100	6.480.669		
Patrimônio líquido	(12.543)	11.998	112.475	7.717	3.174.705		
Ações ou quotas possuídas	-	232.000	244.898	1.830.000	9.687.834		
% de participação	40,00	40,00	40,00	30,00	8,14		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(3.550)	2.860	6.258	740	863.145		
Movimentação dos investimentos							
Saldos iniciais:							
Pelo valor patrimonial	23.166	4.024	43.139	2.093	196.447	268.869	436.650
Aquisição de participação	-	-	-	-	-	-	22.278
Dividendos recebidos	-	-	-	-	-	-	(46.318)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.420)	1.144	2.503	222	70.260	72.709	(106.535)
Ajustes acumulados de conversão	244	(369)	(653)	-	(8.286)	(9.064)	(37.206)
Saldos finais:	21.990	4.799	44.989	2.315	258.421	332.514	268.869
Provisão para perda de investimento	-	-	-	-	-	-	3.014
Pelo valor patrimonial	<u>21.990</u>	<u>4.799</u>	<u>44.989</u>	<u>2.315</u>	<u>258.421</u>	<u>332.514</u>	<u>271.883</u>
(1) Empreendimento no exterior.							

Notas Explicativas

12 Propriedade para investimento

As propriedades para investimento são constituídas por dois imóveis: um localizado em Três Rios e outro em Caxias do Sul.

O terreno localizado em Três Rios, no Rio de Janeiro possui 140.000m², sua área construída é de 20.378,87m². A propriedade está mensurada pelo seu valor contábil de R\$ 39.707 (R\$ 39.810 em 31 de dezembro de 2025) e foi avaliada ao seu valor justo em R\$ 50.630.

O terreno localizado em Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul possui 46.530,05m², sua área construída é de 35.860,75m². A propriedade está mensurada pelo seu valor contábil de R\$ 5.228 (R\$ 5.288 em 31 de dezembro de 2025) e foi avaliada ao seu valor justo em R\$ 62.410.

Os valores justos são líquidos de despesas de comercialização e foram apurados por avaliadores especializados. Não existem atividades operacionais sendo exercidas nos locais, que são mantidos para auferir receitas de aluguéis ou para a valorização dos imóveis. No decorrer do período de 31 de março de 2026 houve apenas gastos irrelevantes com vigilância, seguros e energia.

	Controladora e Consolidado			
	Terrenos	Prédios e Construções	Máquinas e Equipamentos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2025	22.822	20.477	1.799	45.098
Depreciações	-	(151)	(12)	(163)
Saldos em 31 de março de 2026	<u>22.822</u>	<u>20.326</u>	<u>1.787</u>	<u>44.935</u>
Custo da propriedade para investimento	22.822	24.885	3.414	51.121
Depreciação acumulada	-	(4.559)	(1.627)	(6.186)
Valor residual	<u>22.822</u>	<u>20.326</u>	<u>1.787</u>	<u>44.935</u>
Taxas anuais de depreciação - %		3,3	1,0	

Notas Explicativas

13 Imobilizado

a) Síntese da movimentação do imobilizado da controladora

	<u>Terrenos</u>	<u>Prédios e construções</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Veículos</u>	<u>Outras imobilizações</u>	<u>Total</u>	<u>Direitos de uso Prédios</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2025	56.058	229.967	358.033	7.252	26.668	9.411	191	687.580	21.354	708.934
Adições	-	2.025	18.903	470	369	190	-	21.957	993	22.950
Baixas	-	(1)	(315)	(2)	(37)	(26)	-	(381)	-	(381)
Depreciações	-	(1.703)	(12.300)	(251)	(1.948)	(86)	-	(16.288)	(1.384)	(17.672)
Saldos em 31 de março de 2026	<u>56.058</u>	<u>230.288</u>	<u>364.321</u>	<u>7.469</u>	<u>25.052</u>	<u>9.489</u>	<u>191</u>	<u>692.868</u>	<u>20.963</u>	<u>713.831</u>
Custo do imobilizado	56.058	332.197	790.188	19.309	63.298	12.082	191	1.273.323	40.674	1.313.997
Depreciação acumulada	-	(101.909)	(425.867)	(11.840)	(38.246)	(2.593)	-	(580.455)	(19.711)	(600.166)
Valor residual	<u>56.058</u>	<u>230.288</u>	<u>364.321</u>	<u>7.469</u>	<u>25.052</u>	<u>9.489</u>	<u>191</u>	<u>692.868</u>	<u>20.963</u>	<u>713.831</u>
Taxas anuais de depreciação - %		2,9	13,1	13,0	28,8	3,5			24,77	

b) Síntese da movimentação do imobilizado consolidado

	<u>Terrenos</u>	<u>Prédios e construções</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Veículos</u>	<u>Outras imobilizações</u>	<u>Imobilizações em andamento</u>	<u>Total</u>	<u>Direitos de uso Prédios</u>	<u>Direitos de uso Máquinas</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2025	79.415	738.008	500.714	11.125	30.059	34.649	3.522	23.418	1.420.910	57.436	2.860	1.481.206
Efeito cambial	(136)	(1.056)	(2.320)	(346)	(49)	(47)	(109)	(204)	(4.267)	(2.898)	1.100	(6.065)
Correção monetária por hiperinflação	53	5.029	2.355	237	-	247	-	68	7.989	-	-	7.989
Adições	84	3.717	24.810	629	410	210	76	24.435	54.371	12.054	-	66.425
Baixas	-	(1)	(637)	(2)	(37)	(26)	-	-	(703)	-	-	(703)
Transferências	-	-	10.257	-	-	(10.257)	-	-	-	-	-	-
Depreciações	-	(6.293)	(21.458)	(953)	(2.388)	(1.119)	(443)	(45)	(32.699)	(7.151)	(191)	(40.041)
Saldos em 31 de março de 2026	<u>79.416</u>	<u>739.404</u>	<u>513.721</u>	<u>10.690</u>	<u>27.995</u>	<u>23.657</u>	<u>3.046</u>	<u>47.672</u>	<u>1.445.601</u>	<u>59.441</u>	<u>3.769</u>	<u>1.508.811</u>
Custo do imobilizado	79.416	915.077	1.226.903	34.342	75.456	33.671	19.226	76.715	2.460.806	165.315	8.385	2.634.506
Depreciação acumulada	-	(175.673)	(713.182)	(23.652)	(47.461)	(10.014)	(16.180)	(29.043)	(1.015.205)	(105.874)	(4.616)	(1.125.695)
Valor residual	<u>79.416</u>	<u>739.404</u>	<u>513.721</u>	<u>10.690</u>	<u>27.995</u>	<u>23.657</u>	<u>3.046</u>	<u>47.672</u>	<u>1.445.601</u>	<u>59.441</u>	<u>3.769</u>	<u>1.508.811</u>
Taxas anuais de depreciação - %		3,4	16,3	32,4	31,3	12,8	49,2			41,2	26,7	

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios.

Notas Explicativas

(c) Garantia

Em 31 de março de 2026, propriedades com valor contábil residual de R\$ 7.047 (R\$ 7.462 em 31 de dezembro de 2025) estão sujeitas a uma fiança registrada para garantir empréstimos bancários e contingências.

14 Ágio e intangível

(a) Síntese da movimentação do intangível da controladora

	Softwares	Marcas registradas e licenças	Ágio	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2025	20.072	3.177	30.739	53.988
Adições	3	138	-	141
Amortizações	(1.621)	(118)	-	(1.739)
Saldos em 31 de março de 2026	<u>18.454</u>	<u>3.197</u>	<u>30.739</u>	<u>52.390</u>
Custo do intangível	90.378	5.148	30.739	126.265
Amortização acumulada	(71.924)	(1.951)	-	(73.875)
Valor residual	<u>18.454</u>	<u>3.197</u>	<u>30.739</u>	<u>52.390</u>
Taxas médias de amortização - %	32,3	14,2		

(b) Síntese da movimentação do ágio e intangível do consolidado

	Softwares	Marcas registradas e licenças	Carteira de clientes	Outros Intangíveis	Ágios	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2025	23.532	11.319	19.319	-	245.412	299.582
Efeito cambial	(14)	-	-	-	(2.198)	(2.212)
Correção monetária por Hiperinflação	401	-	-	-	1.004	1.405
Adições	472	138	-	-	-	610
Amortizações	(2.459)	(118)	(252)	-	-	(2.829)
Saldos em 31 de março de 2026	<u>21.932</u>	<u>11.339</u>	<u>19.067</u>	<u>-</u>	<u>244.218</u>	<u>296.556</u>
Custo do imobilizado	110.562	13.294	49.712	7.533	244.218	425.319
Amortização acumulada	(88.630)	(1.955)	(30.645)	(7.533)	-	(128.763)
Valor residual	<u>21.932</u>	<u>11.339</u>	<u>19.067</u>	<u>-</u>	<u>244.218</u>	<u>296.556</u>
Taxas médias de amortização - %	41,0	4,1	5,2			

Composição do ágio:

	Loma/Metalsur	Unidade São Cristóvão	MP Austrália	Ágios Total
Saldos em 31 de dezembro de 2025	84.386	30.739	130.287	245.412
Efeito cambial	1.763	-	(3.961)	(2.198)
Correção monetária por Hiperinflação	1.004	-	-	1.004
Saldos em 31 de março de 2026	<u>87.153</u>	<u>30.739</u>	<u>126.326</u>	<u>244.218</u>

A Companhia efetua no final de cada período testes de eventuais perdas (*impairment*) no ágio, ou sempre que houver indicadores de que uma perda possa ter ocorrido.

Notas Explicativas

15 Partes relacionadas

(a) Saldos e transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos com partes relacionadas em 31 de março de 2026, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício encontram-se detalhadas no quadro a seguir:

Partes Relacionadas	Saldos ativos por mútuo e conta-corrente	Contas a receber por vendas	Contas a pagar por compras	Vendas de produtos/ serviços	Compras de produtos/ serviços	Aplicação Financeira
Apolo Tecnologia	-	2.071	-	1.615	-	-
Banco Monco	-	-	-	-	-	38.077
Ilmot	1.626	-	-	-	-	-
Loma	81.850	-	-	-	-	-
Mac	-	383	-	397	1.035	-
Masa	-	6.283	26	4.435	-	-
MP Argentina	-	108.295	-	53.886	-	-
MP Austrália	-	515	-	747	-	-
MP México	-	5.859	-	5.740	-	-
MP Middle East	-	10	-	10	-	-
San Marino México	-	742	-	-	-	-
Spheros	-	-	16.840	-	31.110	-
Volare Comércio	161	12.244	40	17.429	150	-
Volare Veículos	298	31.230	1.381	27.299	1.561	-
WSul	-	-	10.862	-	13.317	-
Saldo em 31/03/26	<u>83.935</u>	<u>167.632</u>	<u>29.149</u>	<u>111.558</u>	<u>47.173</u>	<u>38.077</u>
Saldo em 31/12/25	<u>87.368</u>	<u>170.179</u>	<u>20.577</u>	<u>929.759</u>	<u>267.872</u>	<u>36.796</u>

A Fundação Marcopolo tem como mantenedora a Marcopolo S.A., e a Companhia também atua como patrocinadora da Marcoprev, conforme indicado na nota explicativa 19.

Os saldos de mútuos e contas correntes de empresas sediadas no Brasil estão sujeitos a encargos financeiros equivalentes à variação do CDI, e com empresas no exterior estão sujeitos a juros calculados pela taxa SOFR semestral acrescido de 3% a.a..

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros, diretores e os membros do Comitê Executivo. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	31/03/26				
	Fixa	Variável	Plano de aposentadoria	Pagamento com base em ações	Total
Conselho de Administração e diretores estatutários	4.284	1.008	94	-	5.386
Diretores não estatutários	4.028	4.838	142	-	9.008
	<u>8.312</u>	<u>5.846</u>	<u>236</u>	<u>-</u>	<u>14.394</u>
	31/03/25				
	Fixa	Variável	Plano de aposentadoria	Pagamento com base em ações	Total
Conselho de Administração e diretores estatutários	3.835	1.131	69	-	5.035
Diretores não estatutários	3.946	8.011	159	-	12.116
	<u>7.781</u>	<u>9.142</u>	<u>228</u>	<u>-</u>	<u>17.151</u>

Notas Explicativas**16 Empréstimos e financiamentos**

	Taxa média Ponderada % a.a.	Ano de Vencimento	Controladora		Consolidado	
			31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
Moeda nacional						
Empréstimos bancários	6,00	2027	-	-	1.994	2.303
Depósitos interfinanceiros	15,12	2027	-	-	142.657	35.172
FINEP	4,94	2030 a 2038	281.666	290.417	400.788	409.566
Fundepar – ES	-	2036	-	-	30.000	30.000
Notas de créditos exportação - Compulsório	14,68	2026	10.296	25.726	10.296	25.726
Fundopem	5,60	2037	6.670	6.598	7.165	6.980
Moeda estrangeira						
Pré-pagamento de exportação em dólares norte-americanos	-	-	-	5.081	-	5.081
Notas de créditos exportação – USD	4,74	2026 a 2031	1.504.274	1.916.640	1.504.274	1.916.640
Financiamento em randes	11,89	2026 a 2031	-	-	2.078	1.793
Financiamento em pesos argentinos	40,73	2026	-	-	89.099	89.283
Subtotal de moeda nacional e estrangeira			1.802.906	2.244.462	2.188.351	2.522.544
Captações no mercado aberto						
Moeda nacional						
BNDES – Operações Pré-fixadas	12,62	2027 a 2031	-	-	876.247	910.893
BNDES – Operações Pós-fixadas	IPCA + 1,00	2031	-	-	31.807	34.063
FUNGETUR – Operações Pós-fixadas	INPC	2030	-	-	43.938	4.569
FUNGETUR – Operações Pós-fixadas	SELIC	2026	-	-	27.934	24.805
BNDES – Operações Pós-fixadas	SELIC + 1,26	2031	-	-	208.056	195.660
Subtotal de captações no mercado aberto			-	-	1.187.982	1.169.990
Subtotal de empréstimos e financiamentos			1.802.906	2.244.462	3.376.333	3.692.534
Instrumentos financeiros derivativos			7.620	10.230	7.966	10.664
Total de empréstimos e financiamentos			1.810.526	2.254.692	3.384.299	3.703.198
Passivo circulante			400.021	671.964	1.047.692	1.203.694
Passivo não circulante			1.410.505	1.582.728	2.336.607	2.499.504

As parcelas a longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
De 13 a 24 meses	455.214	473.966	862.447	867.611
De 25 a 36 meses	398.641	430.542	618.052	649.893
De 37 a 48 meses	313.319	358.438	449.329	503.473
De 49 a 60 meses	161.228	223.730	209.729	267.295
Após 60 meses	82.103	96.052	197.050	211.232
	1.410.505	1.582.728	2.336.607	2.499.504

(a) Empréstimos e financiamentos

Os financiamentos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ 7.047 em 31 de março de 2026 (R\$ 7.462 em 31 de dezembro de 2025).

Notas Explicativas

(b) Captações no mercado aberto

As captações de mercado aberto referem-se a captações efetuadas pelo Banco Moneo, junto ao BNDES, para financiamento de operações de FINAME e FUNGETUR.

O valor de face e valor justo das captações no mercado aberto é:

	Valor de face (futuro)		Valor justo (presente)	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
De 1 a 12 meses	497.583	512.880	407.575	420.168
De 13 a 24 meses	400.026	396.274	343.923	337.996
De 25 a 36 meses	271.315	271.885	245.273	244.016
Após 36 meses	172.617	177.841	163.277	167.810
	<u>1.341.541</u>	<u>1.358.880</u>	<u>1.160.048</u>	<u>1.169.990</u>

(c) Conciliação da dívida

	Controladora			
	Empréstimos bancários	Derivativos	Captações Mercado Aberto	Total
Dívida em 31 de dezembro de 2025	2.244.462	10.230	-	2.254.692
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	(350.490)	(2.610)	-	(353.100)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa				
Juros apropriados e variações cambiais	(91.066)	-	-	(91.066)
Dívida em 31 de março de 2026	<u>1.802.906</u>	<u>7.620</u>	<u>-</u>	<u>1.810.526</u>

	Consolidado			
	Empréstimos bancários	Derivativos	Captações Mercado Aberto	Total
Dívida em 31 de dezembro de 2025	2.487.372	10.664	1.205.162	3.703.198
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	(360.854)	(87)	85.503	(275.438)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa				
Juros apropriados e variações cambiais	(80.824)	(2.611)	39.974	(43.461)
Dívida em 31 de março de 2026	<u>2.045.694</u>	<u>7.966</u>	<u>1.330.639</u>	<u>3.384.299</u>

17 Obrigações com arrendamento

A movimentação de saldos do passivo de arrendamento está demonstrada a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/03/25	31/03/26	31/03/25
Saldo inicial	22.134	17.166	69.708	82.501
Juros apropriados e variações cambiais	57	237	(1.156)	(2.506)
Adições	993	2.745	12.054	2.835
Contraprestações pagas	(1.384)	(1.175)	(8.799)	(8.065)
	<u>21.800</u>	<u>18.973</u>	<u>71.807</u>	<u>74.765</u>
Circulante	5.565	3.140	29.809	22.218
Não circulante	16.235	15.833	41.998	52.547

O cronograma de vencimentos dos arrendamentos está demonstrado a seguir.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
De 1 a 12 meses	5.565	5.131	29.809	25.730
De 13 a 24 meses	2.824	2.911	20.995	24.185
De 25 a 36 meses	1.978	2.402	7.316	6.353
De 37 a 48 meses	1.791	1.846	3.970	3.578
De 49 a 60 meses	1.814	1.768	1.889	1.786
Acima de 60 meses	7.828	8.076	7.828	8.076
Valor presente dos contratos	<u>21.800</u>	<u>22.134</u>	<u>71.807</u>	<u>69.708</u>

O direito potencial de Pis/Cofins a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento está demonstrado a seguir.

	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
	31/03/26	31/03/26	31/12/25	31/12/25
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação de arrendamento	18.136	16.045	19.019	16.749
Pis/Cofins potencial (9,25%)	1.668	1.434	572	1.504

18 Provisões

(a) Contingências passivas

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial. Quando aplicáveis, as demandas são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos e internos.

As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 estão apresentadas a seguir. As contingências consideradas de perdas prováveis estão provisionadas.

	Controladora			
	31/03/26		31/12/25	
Natureza	Provável	Possível	Provável	Possível
Cível	19.678	69.445	16.272	78.950
Trabalhista	82.353	120.730	80.725	103.280
Tributário	29.584	541.607	29.615	536.797
	<u>131.615</u>	<u>731.782</u>	<u>126.612</u>	<u>719.027</u>
	Consolidado			
	31/03/26		31/12/25	
Natureza	Provável	Possível	Provável	Possível
Cível	20.705	69.445	17.299	78.950
Trabalhista	88.226	124.742	85.951	106.779
Tributário	30.749	545.986	30.870	542.617
	<u>139.680</u>	<u>740.173</u>	<u>134.120</u>	<u>728.346</u>

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
Depósitos judiciais				
Cível	4.568	4.485	4.568	4.485
Trabalhista	7.162	7.743	7.171	7.766
Tributário	28.303	27.828	28.713	28.229
	<u>40.033</u>	<u>40.056</u>	<u>40.452</u>	<u>40.480</u>

(i) Cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza cível e trabalhista, dentre as quais constam ações de indenização por acidentes de trabalho e por doenças ocupacionais. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos.

(ii) Tributárias

A Companhia e controladas são parte em ações judiciais de natureza tributária. A seguir, descrevemos a natureza das principais causas:

• Provisionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
REINTEGRA – apropriação de crédito (i)	711	696	711	696
Regime Fiscal Especial – crédito tributário (ii)	1.068	1.047	1.068	1.047
IRPJ 2010, 2011 e 2012 (iii)	9.946	9.750	9.946	9.750
Outras contingências (iv)	17.859	18.122	19.024	19.377
	<u>29.584</u>	<u>29.615</u>	<u>30.749</u>	<u>30.870</u>

- (i) Contingência relativa a crédito de REINTEGRA – contingência decorrente de divergência de procedimento no pleito do crédito de Reintegra referente ao 1º e 2º Trimestre de 2012.
- (ii) Contingência concernente à discussão dos procedimentos adotados para a fruição de benefícios fiscais utilizados na comercialização dos produtos.
- (iii) Contingência atinente à discussão dos procedimentos adotados para compensação do imposto de renda pago no exterior.
- (iv) Os valores provisionados em outras contingências contemplam em 15 (quinze) processos federais e estaduais e que não representam um valor individualmente significativo.

• Não provisionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
COFINS – pedido de restituição (i)	31.233	30.760	31.233	30.760
PIS, COFINS – crédito	16.177	15.885	16.177	15.885
PIS – compensações (ii)	21.177	20.871	21.177	20.871
IPI – crédito	4.882	4.798	4.882	4.798
IRPJ e CSLL – Saldo Negativo (iii)	22.002	21.673	22.002	21.673
PIS, COFINS – Exclusão do ICMS (iv)	170.408	165.373	170.408	165.373
IRPJ e CSLL – IR pago no exterior (v)	11.750	11.449	11.750	11.449
IRPJ e CSLL – lucros do exterior (vi)	142.933	139.489	142.933	139.489
DCP – Atualização monetária (vii)	23.489	32.240	23.489	32.240
REINTEGRA – Compensação (viii)	21.547	21.192	21.547	21.192
ICMS - saídas com alíquota reduzida para não contribuintes (ix)	7.898	9.079	7.898	9.079
INSS – serviços tomados de pessoas jurídicas	6.145	6.053	6.145	6.053
Outras contingências de menor valor	61.966	57.935	66.345	63.755
	<u>541.607</u>	<u>536.797</u>	<u>545.986</u>	<u>542.617</u>

Notas Explicativas

As seguintes contingências não foram provisionadas por serem consideradas com risco possível de perda:

(i) Contingências cujas perspectivas de perda são consideradas possíveis, relativas a procedimentos questionados pela fiscalização, quanto a pedidos de restituição de COFINS. O processo administrativo encontra-se em andamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.

(ii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a valores inscritos em dívida ativa, provenientes de compensações não homologadas derivadas de créditos obtidos em processo judicial. O processo encontra-se em andamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.

(iii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a procedimentos questionados pela fiscalização, quanto a pedidos de restituição de saldo negativo de IRPJ e CSLL. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

(iv) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativo a créditos oriundos da ação judicial de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS.

(v) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa à discussão sobre a glosa de imposto de renda pago no exterior nos exercícios de 2010 a 2017. Os processos encontram-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.

(vi) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa à discussão sobre a glosa de compensações realizadas com impostos do exterior. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

(vii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa à discussão sobre créditos DCP – Demonstrativo de crédito Presumido, referente a glosa da atualização monetária e multa isolada aplicada em decorrência das declarações não homologadas. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

(viii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa à discussão sobre crédito de Reintegra, em razão de divergência de procedimento no pleito do crédito. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.

(ix) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, da controlada, relativa a discussões sobre ICMS - saídas com alíquota reduzida para não contribuintes estabelecidos fora do Estado. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho de Contribuintes do Estado do Rio de Janeiro.

19 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a empregados

A Marcopolo é patrocinadora principal da Marcoprev Sociedade de Previdência Privada, sociedade civil, sem fins lucrativos, constituída em dezembro de 1995, cujo principal objetivo é conceder benefícios complementares aos da Previdência Social a todos os empregados das patrocinadoras: Marcopolo (principal), Trading, Banco Moneo e Fundação Marcopolo. No período findo em 31 de março de 2026 foi despendido em contribuições, em nível consolidado, o montante de R\$ 3.483 (R\$ 3.654 em 31 de março 2025). O regime atuarial de determinação do custo e contribuições do plano é pelo método de capitalização. É um plano misto, de "benefícios definidos" onde as contribuições são de responsabilidade exclusiva da patrocinadora, e de "contribuição definida" onde as contribuições são da patrocinadora e do participante, de forma opcional.

Notas Explicativas

Na data-base de 31 de março de 2026 e de 31 de dezembro 2025, os valores relacionados aos benefícios pós-emprego, foram apurados em avaliação atuarial anual, conduzida por atuários independentes, e estão reconhecidos nas informações financeiras conforme abaixo apresentado.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial são os seguintes:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/26</u>	<u>31/12/25</u>	<u>31/03/26</u>	<u>31/12/25</u>
Valor presente das obrigações atuariais	(272.270)	(270.108)	(276.024)	(273.813)
Valor justo dos ativos do plano	393.627	384.673	399.014	389.937
Superávit não sujeito a reembolso ou redução nas contribuições futuras	<u>(121.357)</u>	<u>(114.565)</u>	<u>(122.990)</u>	<u>(116.124)</u>
Passivo a ser reconhecido	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

De acordo com as prerrogativas constantes nos regulamentos do plano de aposentadoria e na parcela contabilizada do plano de aposentadoria suplementar não se verifica a possibilidade de reembolso, aumento de benefício ou de redução nas contribuições futuras. Consequentemente o ativo decorrente do superávit dos planos não foi contabilizado em 31 de março de 2026.

A movimentação na obrigação de benefício definido durante o período é demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/26</u>	<u>31/12/25</u>	<u>31/03/26</u>	<u>31/12/25</u>
Saldo inicial	-	-	-	-
Contribuições dos participantes do plano	1.037	5.186	1.041	5.209
Perdas (ganhos) atuariais	(1.037)	(5.186)	(1.041)	(5.209)
(Despesa) Receita anual líquida reconhecida	-	-	-	-
Saldo final	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefícios nos períodos apresentados é a seguinte:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/26</u>	<u>31/12/25</u>	<u>31/03/26</u>	<u>31/12/25</u>
Saldo inicial	384.673	389.095	389.937	394.220
Contribuição dos patrocinadores	1.037	5.186	1.041	5.209
Contribuição dos empregados	10	45	10	46
Benefícios pagos	(5.389)	(36.976)	(5.442)	(37.337)
Retorno esperado dos ativos do plano	<u>13.296</u>	<u>27.323</u>	<u>13.468</u>	<u>27.799</u>
Saldo final	<u>393.627</u>	<u>384.673</u>	<u>399.014</u>	<u>389.937</u>

Notas Explicativas

A movimentação da obrigação atuarial nos períodos apresentados é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
Saldo inicial	270.108	277.463	273.813	281.110
(Ganhos) perdas atuariais	233	4.611	236	4.717
Custo dos serviços correntes	188	838	189	842
Custo financeiro	7.120	19.691	7.218	19.952
Contribuições dos empregados	10	45	10	46
Benefícios pagos	(5.389)	(32.540)	(5.442)	(32.854)
Saldo final	272.270	270.108	276.024	273.813

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
Custo dos serviços correntes	188	5.274	189	5.325
Custo financeiro	(60)	(197)	(60)	(198)
Total incluído nos custos de pessoal	128	5.077	129	5.127

As principais premissas atuariais na data do balanço são:

. Hipóteses econômicas

	Percentual a.a.			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
Taxa de desconto (*)	11,02	11,02	11,02	11,02
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano	11,02	11,02	11,02	11,02
Aumentos salariais futuros	6,60	6,60	6,60	6,60
Inflação	3,50	3,50	3,50	3,50

(*) A taxa de desconto é composta de: inflação 3,50% a.a. mais juros 6,60% a.a. para o período findo em 31 de março de 2026 (inflação de 3,50% a.a. mais juros de 6,60% a.a. para o exercício findo em 31 de dezembro 2025).

. Hipóteses demográficas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
Tábua de mortalidade	AT 2000(*)	AT 2000(*)	AT 2000(*)	AT 2000(*)
Tábua de mortalidade e inválidos	RRB 1983	RRB 1983	RRB 1983	RRB 1983
Tábua de entrada em invalidez	RRB 1944	RRB 1944	RRB 1944	RRB 1944

(*) Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Notas Explicativas**20 Imposto de renda e contribuição social****(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

A base para constituição dos impostos diferidos é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
Ativo (passivo)				
Provisão para garantias	82.610	85.007	152.762	156.020
Provisão para comissões	37.236	37.459	49.103	49.700
Perdas de crédito esperadas	30.202	29.885	77.455	74.201
Provisão para participação nos resultados	90.665	137.904	99.697	152.234
Provisão para contingências	118.011	116.342	124.735	122.852
Provisão para perdas nos estoques	47.967	42.221	72.256	54.730
Provisão para serviços de terceiros	52.345	47.806	62.964	58.103
Provisão para rescisões contratuais	47.643	45.386	66.290	64.010
Estoques não realizados	45.680	48.124	45.680	48.124
Ajuste a valor presente	7.508	7.559	9.961	8.493
(Depreciação fiscal)	(69.756)	(62.515)	(90.367)	(78.404)
(Apropriação ganhos/perdas com derivativos)	7.620	10.085	7.569	10.085
Variação cambial	(58.858)	8.303	(41.921)	25.296
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	64.945	62.472	71.656	68.710
Outras provisões	(4.777)	(13.507)	(10.423)	6.290
Base de cálculo	499.041	602.531	697.417	820.444
Alíquota nominal - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social diferidos	169.674	204.861	237.122	278.951

(b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social correntes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/03/25	31/03/26	31/03/25
Conciliação				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	293.131	289.093	331.317	333.076
Alíquota nominal - %	34	34	34	34
	(99.665)	(98.292)	(112.648)	(113.246)
Adições e exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	68.180	44.323	25.717	5.271
Participação dos administradores	(1.028)	-	(1.028)	-
Programa de Desenvolvimento Industrial (i)	5.344	8.268	5.344	8.268
Prejuízo fiscal de empresas controladas	-	-	149	171
Redução de IR – Lucro de exploração	-	-	9.350	12.131
IRPJ/CSLL sobre a taxa Selic	1.542	107	1.801	322
Outras adições (exclusões)	(1.422)	(1.690)	4.606	(2.922)
	(27.049)	(47.284)	(66.709)	(90.005)
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	8.136	704	(24.880)	(29.886)
Diferido	(35.185)	(47.988)	(41.829)	(60.119)
	(27.049)	(47.284)	(66.709)	(90.005)
Alíquota efetiva - %	9	16	20	27

- (i) Trata-se de um incentivo fiscal voltado a inovação tecnológica. A Marcopolo deduz da base de cálculo do IRPJ e da CSLL os dispêndios realizados no período de apuração com pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica classificáveis como despesas operacionais, conforme Lei 11.196/2005.

Notas Explicativas

21 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social autorizado da controladora é de 2.100.000.000 ações, sendo 700.000.000 ações ordinárias e 1.400.000.000 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

Em 31 de março de 2026, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 1.249.898.603 (1.249.898.603 em 31 de dezembro de 2025) ações nominativas, sendo 450.945.982 ordinárias e 798.952.621 preferenciais, sem valor nominal (409.950.893 e 726.320.565 em 31 de dezembro de 2025). Conforme estatuto da Companhia, as ações preferenciais se diferenciam das ordinárias pela prioridade de reembolso no capital.

Do total do capital subscrito, 352.932.339 (346.690.997 em 31 de dezembro de 2025) ações preferenciais nominativas pertencem a acionistas do exterior.

(b) Reservas

(i) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(ii) Reservas estatutárias

A Marcopolo destina 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, do lucro remanescente, para o pagamento de dividendo a todas as ações da Marcopolo, a título de dividendo mínimo obrigatório. O saldo remanescente do lucro líquido será destinado, em sua totalidade, à formação das seguintes reservas:

- . Reserva para futuro aumento de capital para ser utilizada em futuros aumentos de capital, a ser formada por 70% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 60% do capital social.
- . Reserva para pagamento de dividendos intermediários para ser utilizada para pagamento de dividendos intermediários previstos no parágrafo 1º do artigo 33 do Estatuto Social, a ser formada por 15% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 10% do capital social.
- . Reserva para compra das próprias ações a ser utilizada para aquisição de ações de emissão da Marcopolo, para cancelamento, permanência em tesouraria e/ou respectiva alienação, a ser formada por 15% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 10% do capital social.

(iii) Incentivos fiscais

Com base no artigo 30 da lei 12.973/14, aditado após a promulgação da Lei Complementar 160 em 07 de agosto de 2017, os incentivos fiscais concedidos pelos Estados e pelo Distrito Federal são considerados subvenções para investimentos, não podendo ser distribuídos como lucro ou dividendos aos acionistas. A adoção deste procedimento é fundamento para a não tributação da subvenção para investimentos no âmbito do imposto de renda e da contribuição social.

(c) Ações em tesouraria

Corresponde ao entesouramento de 8.559.270 ações preferenciais nominativas, adquiridas ao custo médio de R\$ 5,29283 (em reais um) por ação. No período foram alienadas 747.386 ações preferenciais nominativas, a um preço médio ponderado de R\$ 5,29283 por ação, gerando um resultado líquido positivo de R\$ 48. O valor das ações em tesouraria em 31 de março de 2026 corresponde a R\$ 45.303. As ações serão utilizadas para, nos termos do parágrafo 3º do artigo 168 da Lei das S.A. e da Resolução CVM nº 77, outorgar opção de compra de ações a administradores e empregados da Marcopolo, de acordo com o Plano de Opções de compra de ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de dezembro de 2005.

Notas Explicativas

22 Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2026, a Companhia possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para os estoques, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

As principais coberturas de seguro são:

Natureza do ativo	Valor patrimonial	Consolidado	
		31/03/26	31/12/25
Estoques, prédios e conteúdos	Incêndio e riscos diversos	1.704.689	1.761.098
Veículos	Colisão e responsabilidade civil	14.419	22.070
		<u>1.719.108</u>	<u>1.783.168</u>

23 Avais fianças e garantias

A Companhia tinha contratado, em 31 de março de 2026, avais e/ou fianças no montante de R\$ 76.653 (R\$ 77.734 em 31 de dezembro de 2025), concedidos a bancos em operações de financiamento a clientes, que têm como contrapartida a garantia dos respectivos bens financiados, bem como o valor contábil residual de bens financiados no montante de R\$ 7.047 (R\$ 7.462 em 31 de dezembro de 2025) dados em garantia de empréstimos bancários e contingências. A companhia possuía seguros garantia vigentes em 31 de março de 2026 no montante de R\$ 149.420 (R\$ 217.648 em 31 de dezembro de 2025).

24 Participação de empregados nos lucros e resultados

A participação de empregados foi calculada conforme estabelecido em Instrumento de Acordo do Programa de Participação nos Lucros e Resultados da Marcopolo (SOMAR)

Os valores estão classificados no resultado do período como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/03/25	31/03/26	31/03/25
Custo dos produtos e serviços vendidos	19.954	32.614	23.499	38.086
Despesas com vendas	3.159	5.438	3.167	5.449
Despesas de administração	5.456	8.009	6.161	8.214
	<u>28.569</u>	<u>46.061</u>	<u>32.827</u>	<u>51.749</u>

25 Receita

A conciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/03/25	31/03/26	31/03/25
Vendas brutas de produtos e serviços	980.535	1.213.088	1.866.876	1.927.595
Impostos sobre vendas e devoluções	(141.997)	(190.877)	(211.638)	(250.159)
Receita líquida	<u>838.538</u>	<u>1.022.211</u>	<u>1.655.238</u>	<u>1.677.436</u>

Notas Explicativas**26 Despesas por natureza**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/03/25	31/03/26	31/03/25
Matérias-primas e materiais de consumo	423.026	548.259	851.509	837.417
Serviços de terceiros e outros	100.004	115.524	143.365	155.575
Remuneração direta	169.067	187.721	322.632	333.055
Remuneração dos administradores	7.031	5.959	7.031	5.959
Participação dos empregados nos lucros e resultados	28.569	46.061	32.827	51.749
Encargos de depreciações e amortizações	19.962	19.668	43.033	38.283
Despesas com previdência privada	2.479	2.558	3.483	3.654
Outras despesas	39.023	39.139	52.311	53.336
Total de custos e despesas de vendas, distribuições e despesas administrativas.	789.161	964.889	1.456.191	1.479.028

27 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/03/25	31/03/26	31/03/25
Receitas financeiras				
Juros e variações monetárias recebidos	12.975	7.365	15.177	23.516
Juros sobre derivativos	-	-	-	332
Rendas de aplicações financeiras	31.705	28.805	39.007	40.545
Ajuste a valor presente de contas a receber de clientes	23.596	17.141	30.905	22.231
	68.276	53.311	85.089	86.624
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(26.439)	(26.356)	(28.358)	(35.918)
Juros sobre derivativos	(6.520)	(693)	(6.520)	(693)
Despesas bancárias	(4.267)	(2.157)	(4.787)	(4.790)
Ajuste a valor presente de fornecedores	(8.541)	(7.147)	(10.878)	(9.574)
	(45.767)	(36.353)	(50.543)	(50.975)
Variações cambiais				
Variação cambial ativa	113.863	198.112	119.530	218.654
Variação cambial passiva	(62.474)	(121.265)	(65.636)	(142.588)
Variação cambial sobre derivativos	(18.873)	(4.407)	(18.873)	(2.357)
	32.516	72.440	35.021	73.709
Resultado financeiro, líquido	55.025	89.398	69.567	109.358

Notas Explicativas

28 Resultado por ação – ordinária e preferencial

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o exercício, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>31/03/26</u>	<u>31/03/25</u>
Lucro atribuível aos acionistas	266.082	241.809
Quantidade média ponderada de ações em circulação (milhares)	1.127.114	1.145.510
Lucro por ação	0,23607	0,21109

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

A Companhia considera como efeito de diluição de ações ordinárias e preferenciais, o exercício das opções de compra de ações pelos empregados e administradores. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparado com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	<u>31/03/26</u>	<u>31/03/25</u>
Lucro atribuível aos acionistas	266.082	241.809
Quantidade média ponderada de ações em circulação (milhares)	1.127.114	1.136.271
Ajustes de:		
Exercício das opções de compra de ações	9.270	9.238
Lucro por ação	0,23607	0,21281

Notas Explicativas**29 Balanços patrimoniais e demonstrações do resultado por segmento**

O segmento industrial produz carrocerias para ônibus e peças de reposição. O segmento financeiro é responsável pelas operações de financiamento através do Banco Moneo.

Balanços patrimoniais

	Consolidado		Industrial		Financeiro	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	1.828.183	2.221.811	1.764.337	2.179.202	63.846	42.609
Instrumentos financeiros derivativos	262	145	262	145	-	-
Contas a receber de clientes	1.474.209	1.526.718	904.073	995.716	570.136	531.002
Estoques	1.934.145	1.771.089	1.934.145	1.771.089	-	-
Outras contas a receber	396.370	429.299	326.869	360.338	69.501	68.961
	<u>5.633.169</u>	<u>5.949.062</u>	<u>4.929.686</u>	<u>5.306.490</u>	<u>703.483</u>	<u>642.572</u>
Não circulante						
Contas a receber de clientes	1.017.508	962.302	1.192	1.192	1.016.316	961.110
Outras contas a receber	556.259	599.326	540.025	584.016	16.234	15.310
Investimentos	446.991	386.070	446.991	386.070	-	-
Propriedades para investimentos	44.935	45.098	44.935	45.098	-	-
Imobilizado	1.508.811	1.481.206	1.508.518	1.480.879	293	327
Intangível	296.556	299.582	296.055	299.086	501	496
	<u>3.871.060</u>	<u>3.773.584</u>	<u>2.837.716</u>	<u>2.796.341</u>	<u>1.033.344</u>	<u>977.243</u>
Total do ativo	<u>9.504.229</u>	<u>9.722.646</u>	<u>7.767.402</u>	<u>8.102.831</u>	<u>1.736.827</u>	<u>1.619.815</u>
Passivo						
Circulante						
Fornecedores	732.869	595.686	732.869	595.686	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.039.726	1.193.030	483.580	753.078	556.146	439.952
Instrumentos financeiros derivativos	7.966	10.664	7.966	10.664	-	-
Outras contas a pagar	1.084.955	1.347.121	1.055.439	1.296.216	29.516	50.905
	<u>2.865.516</u>	<u>3.146.501</u>	<u>2.279.854</u>	<u>2.655.644</u>	<u>585.662</u>	<u>490.857</u>
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos	2.336.607	2.499.504	1.524.037	1.697.498	812.570	802.006
Outras contas a pagar	182.492	181.112	179.771	178.470	2.722	2.642
	<u>2.519.099</u>	<u>2.680.616</u>	<u>1.703.808</u>	<u>1.875.968</u>	<u>815.292</u>	<u>804.648</u>
Participação dos acionistas não controladores	58.330	63.161	58.330	63.161	-	-
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	<u>4.061.284</u>	<u>3.832.368</u>	<u>3.725.411</u>	<u>3.508.058</u>	<u>335.873</u>	<u>324.310</u>
Total do passivo	<u>9.504.229</u>	<u>9.722.646</u>	<u>7.767.402</u>	<u>8.102.831</u>	<u>1.736.827</u>	<u>1.619.815</u>

Notas Explicativas**Demonstrações de resultado**

	<u>Consolidado</u>		<u>Industrial</u>		<u>Financeiro</u>	
	<u>31/03/26</u>	<u>31/03/25</u>	<u>31/03/26</u>	<u>31/03/25</u>	<u>31/03/26</u>	<u>31/03/25</u>
Operações						
Receita líquida de vendas e serviços	1.655.238	1.677.436	1.583.971	1.620.027	71.267	57.409
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.281.811)	(1.293.181)	(1.240.249)	(1.259.870)	(41.562)	(33.311)
Lucro bruto	373.427	384.255	343.722	360.157	29.705	24.098
(Despesas) receitas operacionais						
Despesas com vendas	(74.485)	(84.834)	(73.355)	(86.501)	(1.130)	1.667
Despesas administrativas	(99.895)	(101.013)	(92.924)	(93.448)	(6.971)	(7.565)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(12.934)	9.806	(12.526)	9.717	(408)	89
Resultado de equivalência patrimonial	75.637	15.504	75.637	15.504	-	-
Lucro operacional	261.750	223.718	240.554	205.429	21.196	18.289
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	221.458	216.565	221.458	216.565	-	-
Despesas financeiras	(151.891)	(107.207)	(151.891)	(107.207)	-	-
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	331.317	333.076	310.121	314.787	21.196	18.289
Imposto de renda e contribuição social	(66.709)	(90.005)	(57.076)	(81.747)	(9.633)	(8.258)
Lucro líquido do exercício	<u>264.608</u>	<u>243.071</u>	<u>253.045</u>	<u>233.040</u>	<u>11.563</u>	<u>10.031</u>

30 Demonstrações dos fluxos de caixa por segmento de negócio - método indireto

	<u>Consolidado</u>		<u>Segmento Industrial</u>		<u>Segmento Financeiro</u>	
	<u>31/03/26</u>	<u>31/03/25</u>	<u>31/03/26</u>	<u>31/03/25</u>	<u>31/03/26</u>	<u>31/03/25</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Lucro líquido do período	264.608	243.071	253.046	233.040	11.563	10.031
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:						
Depreciações e amortizações	43.033	38.245	42.921	38.136	112	109
Ganho na venda de ativos de investimentos, imobilizados e intangíveis	703	2.842	703	2.842	-	-
Equivalência patrimonial	(75.637)	(15.504)	(75.637)	(15.504)	-	-
Perdas de créditos esperadas	1.149	609	19	2.276	1.130	(1.667)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	66.709	90.006	67.500	89.644	(791)	362
Juros e variações monetárias apropriados	(44.176)	(81.789)	(84.150)	(113.717)	39.974	31.928
Ativos mensurados ao valor justo	(117)	4.086	(117)	4.086	-	-
Provisão para contingências trabalhistas	11.543	10.370	11.543	10.370	-	-
Provisão para garantias	14.817	17.158	14.817	17.158	-	-
Provisão para perdas nos estoques	8.914	3.439	8.914	3.439	-	-
Correção monetária por hiperinflação	(9.239)	(17.661)	(9.239)	(17.661)	-	-
Variações nos ativos e passivos						
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	(16.808)	121.861	78.662	177.210	(95.470)	(55.349)
(Aumento) redução nos estoques	(192.878)	(139.043)	(192.878)	(139.043)	-	-
(Aumento) redução outras contas a receber	6.800	(4.692)	7.473	(17.083)	(673)	12.391
Aumento (redução) em fornecedores	145.182	(9.421)	145.182	(9.421)	-	-
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	(245.534)	(163.541)	(225.558)	(158.429)	(19.976)	(5.112)
Caixa gerado nas atividades operacionais	(20.931)	100.036	43.200	107.343	(64.131)	(7.307)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(26.126)	(25.046)	(24.792)	(14.804)	(1.334)	(10.242)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(47.057)	74.990	18.408	92.539	(65.465)	(17.549)

Notas Explicativas

	<u>Consolidado</u>		<u>Segmento Industrial</u>		<u>Segmento Financeiro</u>	
	<u>31/03/26</u>	<u>31/03/25</u>	<u>31/03/26</u>	<u>31/03/25</u>	<u>31/03/26</u>	<u>31/03/25</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos						
Investimentos	-	(3.547)	-	(3.547)	-	-
Dividendos de controladas, controladas em conjunto e coligadas	-	5.683	-	5.683	-	-
Adições de imobilizado	(54.371)	(59.733)	(54.367)	(59.689)	(4)	(44)
Adições de intangível	(610)	(7.751)	(531)	(7.743)	(79)	(8)
Recebimento na venda de ativo imobilizado	338	2.500	338	2.500	-	-
Caixa líquido obtido das atividades de investimentos	(54.643)	(62.848)	(54.560)	(62.796)	(83)	(52)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos						
Ações em tesouraria	4.003	5.974	4.003	5.974	-	-
Empréstimos tomados de terceiros	294.824	133.010	870	(31.120)	293.954	164.130
Pagamento de empréstimos - principal	(521.095)	(145.703)	(348.990)	(45.575)	(172.105)	(100.128)
Pagamento de empréstimos - juros	(49.164)	(48.531)	(14.100)	(8.928)	(35.064)	(39.603)
Pagamento de dividendos	-	(258.995)	-	(258.995)	-	-
Pagamentos de arrendamentos	(8.799)	(8.065)	(8.799)	(8.065)	-	-
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	(280.231)	(322.310)	(367.016)	(346.709)	86.785	24.399
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(11.697)	(20.417)	(11.697)	(20.417)	-	-
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(393.628)	(330.585)	(414.865)	(337.383)	21.237	6.798
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.221.811	2.093.398	2.179.202	2.044.850	42.609	48.548
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.828.183	1.762.813	1.764.337	1.707.467	63.846	55.346

31 Informação adicional

O segmento de negócio industrial opera em regiões geográficas especificadas abaixo. O segmento de negócio financeiro opera exclusivamente no Brasil.

(a) Receita líquida por região geográfica

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/26</u>	<u>31/03/25</u>
Brasil	1.059.008	1.107.626
África	13	50.930
Argentina	64.572	142.621
Austrália	117.475	221.482
China	371.216	16.865
Emirados Árabes Unidos	10.501	1.327
Estados Unidos	4.093	-
México	28.360	136.585
	<u>1.655.238</u>	<u>1.677.436</u>

Notas Explicativas

(b) Ativos imobilizado, ágio e intangível por região geográfica

	Consolidado	
	31/03/26	31/12/25
Brasil	1.450.770	1.430.329
África	20.003	20.443
Argentina	88.061	81.561
Austrália	204.531	199.641
China	3.834	4.294
Emirados Árabes Unidos	160	185
Estados Unidos	11	13
México	37.997	44.322
	<u>1.805.367</u>	<u>1.780.788</u>

32 Eventos subsequentes

- (a) De acordo com a Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 15 de abril de 2026, foi aprovado o pagamento de dividendos por conta do exercício de 2026, no valor de R\$ 105.514, a serem pagos a razão de R\$ 0,085 por ação representativa do capital social da Companhia, sendo que, do referido valor será retido o Imposto de Renda na Fonte, conforme legislação em vigor. Juros esses a serem imputados ao dividendo obrigatório declarado antecipadamente por conta do exercício de 2026.
- (b) No dia 09 de abril de 2026, a Marcopolo S.A. assinou um contrato com a empresa Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) de R\$ 90.433, representando um avanço estratégico para a descarbonização do transporte coletivo no Brasil.

* * *

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**1 Composição dos acionistas da Marcopolo S.A. com mais de 5% de ações ordinárias e/ou preferenciais, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2026:**

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
Bellpart Participações Ltda	200.580.494	44,48	5.316.104	0,67	205.896.598	16,47
Mauro Gilberto Bellini	12.534.350	2,78	13.370.573	1,67	25.904.923	2,07
James Eduardo Bellini	25.135.900	5,57	26.495.915	3,32	51.631.815	4,13
Paulo Alexander Pacheco Bellini	11.725.983	2,60	8.847.034	1,10	20.573.017	1,65
Subtotal Grupo Controlador	249.976.727	55,43	54.029.626	6,76	304.006.353	24,32
Alaska Investimentos Ltda	84.583.183	18,75	43.169.165	5,40	127.732.348	10,22
Fundação Marcopolo	27.443.992	6,09	10.057.196	1,26	37.501.188	3,00
BlackRock Inc.(Exterior)	3.669.251	0,81	40.244.548	5,04	43.913.799	3,51
Ações em tesouraria	-	0,00	8.559.270	1,07	8.559.270	0,68
Outros acionistas no exterior (*)	18.362.347	4,07	312.687.791	39,14	331.050.138	26,50
Outros acionistas (*)	66.930.482	14,85	330.205.025	41,33	397.135.507	31,77
Subtotal	200.969.255	44,57	744.922.995	93,24	945.892.250	75,68
TOTAL	450.945.982	100,00	798.952.621	100,00	1.249.898.603	100,00
PROPORÇÃO		36,08		63,92		100,00

* Nestes itens não existem acionistas individuais que possuem mais de 5% de ações ordinárias e/ou preferenciais.

2 Composição do capital da Bellpart Participações Ltda. em 31 de março de 2026:

Quadro apresentado em quotas:

QUOTISTAS	QUOTAS		
	QUANT	VALOR NOMINAL	%
James Eduardo Bellini	95.064.957	95.064.957	41,05
Mauro Gilberto Bellini	95.064.957	95.064.957	41,05
Paulo Alexander Pacheco Bellini	41.430.086	41.430.086	17,90
TOTAL	231.560.000	231.560.000	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

- 3 Quantidade e características dos valores mobiliários de emissão da companhia de titularidade dos grupos Acionistas Controladores, Administradores, Membros do Conselho Fiscal e em circulação.

**Posição Acionária Consolidada dos Controladores
e Administradores e Ações em circulação.
Posição em 31/03/2026**

Quadro apresentado em ações:

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
Controladores	249.976.727	55,43	54.029.626	6,76	304.006.353	24,32
Familiares dos controladores	-	-	-	-	-	-
Administradores	-	-	-	-	-	-
Conselho de Administração	-	-	4.685.410	0,59	4.685.410	0,37
Diretoria	47.682	0,01	2.575.845	0,32	2.623.527	0,21
Conselho Fiscal (*)	132.000	0,03	157.367	0,02	289.367	0,02
Ações em tesouraria	-	0,00	8.559.270	1,07	8.559.270	0,68
Outros	200.789.573	44,53	728.945.103	91,24	929.734.676	74,38
TOTAL	450.945.982	100,00	798.952.621	100,00	1.249.898.603	100,00
Ações em Circulação no Mercado	200.789.573	44,53	728.945.103	91,24	929.734.676	74,38

* Ações detidas por um conselheiro e um suplente do conselho fiscal, eleito pelo grupo controlador.

**Posição Acionária Consolidada dos Controladores
e Administradores e Ações em circulação.
Posição em 31/03/2025**

Quadro apresentado em ações:

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
Controladores	216.385.344	52,78	49.569.944	6,82	265.955.288	23,41
Familiares dos controladores	-	-	-	-	-	-
Administradores	-	-	-	-	-	-
Conselho de Administração	256.000	0,06	397.911	0,06	688.711	0,06
Diretoria	2.000	0,00	5.142.249	0,71	5.144.249	0,45
Conselho Fiscal (*)	47.640	0,01	364.014	0,05	411.654	0,04
Ações em tesouraria	-	-	9.238.131	1,27	9.238.131	0,81
Outros	193.259.909	47,15	661.608.316	91,09	854.833.425	75,23
TOTAL	409.950.893	100,00	726.320.565	100,00	1.136.271.458	100,00
Ações em Circulação no Mercado	193.259.909	47,15	661.608.316	91,09	854.833.425	75,23

* Ações detidas por um conselheiro e um suplente do conselho fiscal, eleito pelo grupo controlador.

- 4 A Companhia está vinculada a arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Carlos Gomes, 258 - 6º andar, salas 601 a 606 - Boa Vista
90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil
Caixa Postal 18511 - CEP 90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil
Telefone +55 (51) 3327-0200
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR
Aos Administradores e Acionistas da
Marcopolo S.A.
Caxias do Sul - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Marcopolo S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 04 de maio de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-7

Luis Claudio de Oliveira Guerreiro
Contador CRC-RJ 093679/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

MARCOPOLO S.A.
CNPJ nº 88.611.835/0001-29
Companhia Aberta
NIRE Nº. 43 3 0000723 5

DECLARAÇÃO

André Vidal Armaganijan, Diretor (CEO), e Pablo Freitas Motta, Diretor de Controladoria, RI e Finanças da MARCOPOLO S.A., sociedade com sede na Avenida Marcopolo, nº 280, Bairro Planalto, nesta cidade de Caxias do Sul, RS, inscrita no CNPJ sob nº 88.611.835/0001-29, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do Parágrafo 1º do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29.03.2022, declaram que:

- a) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela KPMG Auditores Independentes, no Relatório dos Auditores Independentes, relativamente as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2026; e
- b) Reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2026.

Caxias do Sul, RS, 04 de maio de 2026.

André Vidal Armaganijan
Diretor (CEO)

Pablo Freitas Motta
Diretor de Controladoria, RI e Finanças

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

MARCOPOLO S.A.
CNPJ nº 88.611.835/0001-29
Companhia Aberta
NIRE Nº. 43 3 0000723 5

D E C L A R A Ç Ã O

André Vidal Armaganijan, Diretor (CEO), e Pablo Freitas Motta, Diretor de Controladoria, RI e Finanças da MARCOPOLO S.A., sociedade com sede na Avenida Marcopolo, nº 280, Bairro Planalto, nesta cidade de Caxias do Sul, RS, inscrita no CNPJ sob nº 88.611.835/0001-29, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do Parágrafo 1º do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29.03.2022, declaram que:

- a) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela KPMG Auditores Independentes, no Relatório dos Auditores Independentes, relativamente as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2026; e
- b) Reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2026.

Caxias do Sul, RS, 04 de maio de 2026.

André Vidal Armaganijan
Diretor (CEO)

Pablo Freitas Motta
Diretor de Controladoria, RI e Finanças